

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO IBPREV

Aos vinte e quatro dias do mês de julho ano de dois mil e vinte e quatro (24/07/2024), às 13:30 horas, à Sede do IBPREV, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos, constituído conforme Decreto nº 9.167, de 08 de abril de 2022, publicado no DOM para tratar da seguinte pauta, a saber: 1) análise do resultado da carteira de investimentos junho/2024; 2) estudo do cenário econômico e mercado de capitais; 3) deliberação das movimentações (aplicação, resgate e realocação) da carteira de investimento; 4) assuntos gerais. Aberta a reunião foram analisados a posição dos ativos do IBPREV, o resultado do mês de junho de 2024; análise do Relatório Focus/Bacen, Carta SMI da consultoria de investimentos, fluxo de caixa e demais informativos em anexo, ainda, este comitê verificou o Relatório de Gestão de Investimentos - Política de Investimentos 06/2024, aprovando o referido relatório. Considerando o atual e projeções de cenário verificado, assim o Comitê delibera: optamos pela aplicação do superavit financeiro dos benefícios previdenciários das contribuições previdenciárias recebidas no mês julho/2024 nos fundos: 50% CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS e 50% BB FIC PREVIDENCIÁRIO FLUXO, justificado diante este cenário econômico a alocação estratégica o baixo risco, liquidez que permita a realocação em Títulos Públicos ou outro investimento, autorizado até os limite de 50% do PL da carteira do IBPREV, em breve considerando a taxas rentabilizarem acima da meta atuarial, reduzida taxa de administração e por alinhar o desempenhos ao indicador de referência aderente, aderente a política de investimentos deste instituto; quanto aos cupons de juros dos Títulos Públicos e fundos de vértice com vencimento a receber em 15 de agosto, estes poderão ser aplicados provisoriamente aos fundos: BB FIC PREVIDENCIÁRIO FLUXO E/OU BB PERFIL RF, e com oportunidade de compra de novos Títulos Públicos (TP) Federais com taxas superiores a IPCA+ 6%, está autorizado a compra, mantendo assim a posição estratégica; quanto ao superavit financeiro da taxa de administração, aplicar no fundo Caixa Br Ref Di Lp Fi CNPJ: 03.737.206/0001-97. Registra-se que este comitê acompanha de perto oportunidades na Bovespa, aos efeitos “contínuos” do cenário econômico Global, variação cambial – dólar – e taxa Selic. Por fim, aprovamos a análise e encaminhamentos para credenciamento dos gestores e administradores dos fundos: TARPON FIC FIA GT INSTITUCIONAL e GUEPARDO FIC FIA VALOR INSTITUCIONAL. Fica ainda autorizado, caso seja necessário, a aplicação ao fundo BB PREVIDENCIÁRIO RF FLUXO FIC FI na oportunidade de recebimento de valores repassados pelo Tribunal de Justiça ou outro que viera a receber, bem como, resgate para o pagamento de despesas ordinárias e ou benefícios previdenciários, desde que aderentes a estratégia de investimentos. Assuntos gerais, não há. Não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a reunião.

Antônio Carlos Cerchiari Jr
Membro

Ernani Bolognini
Membro

Fabírcia Regina Imhof Lapolli
Membro

CARTA SMI

Junho, 2024

Equipe | SMI Consultoria

Álvaro Deziderio, MSc
alvaro@smiconsult.com.br

Arthur Silva, CEA
arthur@smiconsult.com.br

Eduardo Barão
eduardo@smiconsult.com.br

Igor Almeida, MSc
igor@smiconsult.com.br

Haroldo Brandão
haroldo@smiconsult.com.br

Rafael Demeneghi, CGA, CFP
rafael@smiconsult.com.br

DISCLAIMER

Esta análise foi elaborada pela SMI Consultoria de Investimentos, para uso exclusivo dos seus clientes, não podendo ser reproduzida ou distribuída por este a qualquer pessoa ou instituição sem a expressa autorização da SMI Consultoria de Investimentos. Este material não deve ser considerado como recomendação de investimento nem deve servir como única base para tomada de decisões de investimento. As informações contidas neste arquivo têm caráter meramente informativo e não constituem qualquer tipo de aconselhamento de investimento ou oferta para aquisição de valores mobiliários. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. **Para demais informações, por favor, ligue para (48) 3027 5200.**

Cenário Macroeconômico

Resumo do Mês

Em junho, observou-se um comportamento misto nos mercados financeiros. A bolsa americana foi positiva diante da dinâmica inflacionária observada, enquanto, a bolsa europeia terminou em queda diante das incertezas derivadas das eleições parlamentares. Ainda que a percepção fiscal esteja deteriorada, a bolsa brasileira foi capaz de proporcionar um desempenho positivo.

Economia Norte Americana

Aumento Marginal da Taxa de Desemprego

Os dados sugeriram que há fundamentos para acreditar em uma **desaceleração gradual da economia**. A exceção foi o mercado de trabalho que ficou muito acima do esperado, segundo os dados preliminares do relatório Payroll. Em maio, ocorreu a criação de 272 mil novos empregos, muito acima das expectativas. No entanto, com a revisão dos dois meses anteriores, a taxa de desemprego subiu para 4,0%, significando maiores chances de ocorrer um arrefecimento da inflação.

Otimismo com os Dados de Inflação

O Índice de Preços ao Consumidor (CPI) e o Índice de Preços para Gastos com Consumo Pessoal (PCE) aliviaram o certo pessimismo do mercado, devido à pressão sazonal ocorrida no início do ano. No entanto, os índices ainda demandam mais tempo para atingir a meta de 2%, mas a perspectiva do mercado se mantém otimista sobre a flexibilização dos juros.

Manutenção da Taxa Básica de Juros

O Federal Reserve (Fed) manteve a taxa básica de juros entre 5,25% e 5,50%, conforme esperado. O interesse do mercado direcionou para as projeções dos membros do Comitê Federal de Mercado Aberto (FOMC) do Fed, em que mostrou uma leitura mais elevada para a inflação este ano. Como resultado, a maioria dos membros sugeriu a possibilidade de apenas uma queda de juros para este ano, isto é, uma postura mais hawkish.

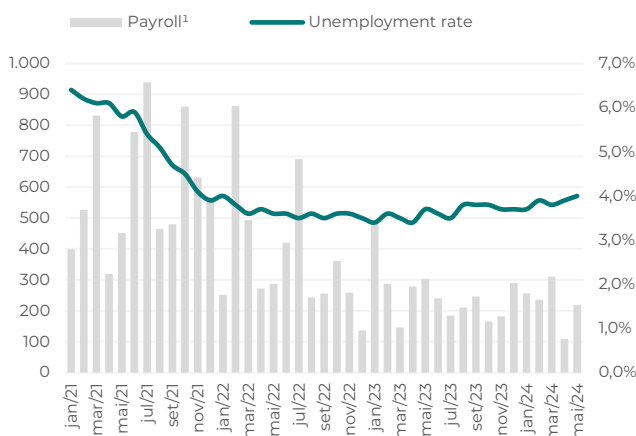
Desaceleração Gradual da Atividade Econômica

O Produto Interno Bruto (PIB) subiu 1,4% no primeiro trimestre, após revisão do nível de importação e da queda significativa dos gastos dos consumidores. Uma gradual desaceleração da economia é algo positivo para o mercado, porque auxilia no principal objetivo do federal reserve em conduzir a inflação para a meta de 2,0%.

Apreço por Políticas Expansionistas

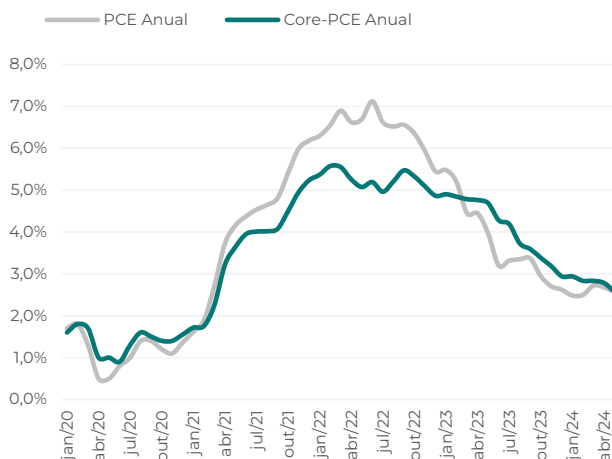
No campo fiscal, ocorreu o primeiro debate presidencial entre Donald Trump e Joe Biden. A percepção foi de que os dois candidatos poderão trazer uma política mais expansionista, que traz uma preocupação com a inflação e descorrelaciona o prêmio dos títulos americanos com os dados econômicos atuais.

Figura 1
Payroll e Taxa de Desemprego - Estados Unidos
Arrefecimento do Mercado de Trabalho



Fonte: U.S. Bureau of Labor Statistics; Elaboração: SMI Consultoria de Investimentos; (1) Os dados apresentados estão em milhares.

Figura 2
Indicadores de Inflação PCE e PCE Core - Estados Unidos
Alívio dos Indicadores de Inflação no Mês de Maio



Fonte: U.S. Bureau of Economic Analysis; Elaboração: SMI Consultoria de Investimentos;

DISCLAIMER

Esta análise foi elaborada pela SMI Consultoria de Investimentos, para uso exclusivo dos seus clientes, não podendo ser reproduzida ou distribuída por este a qualquer pessoa ou instituição sem a expressa autorização da SMI Consultoria de Investimentos. Este material não deve ser considerado como recomendação de investimento nem deve servir como única base para tomada de decisões de investimento. As informações contidas neste arquivo têm caráter meramente informativo e não constituem qualquer tipo de aconselhamento de investimento ou oferta para aquisição de valores mobiliários. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. **Para demais informações, por favor, ligue para (48) 3027 5200.**

Cenário Macroeconômico

Economia na Zona do Euro

Início do Corte de Juros pelo BCE

O Banco Central (BCE) decidiu iniciar o ciclo de flexibilização dos juros, reduzindo de 4,50% para 4,25%. A decisão era esperada, dadas as justificativas de melhoria das perspectivas de inflação, bem como sua dinâmica de desaceleração.

Efeitos do Aperto Monetário

O período de aperto monetário é um dos fatores que penalizou a economia do bloco nos últimos meses. Tanto indústria quanto serviços recuaram, o que sugere um menor crescimento do PIB do segundo trimestre. A preliminar do PMI industrial recuou para 45,6 e pode demorar mais tempo para fornecer capacidade de melhora. O PMI de serviços recuou para 52,6, mas permaneceu em ambiente expansionista, dado que a referência 50 separa a economia da expansão para contração. Por enquanto, não há evidências suficientes para que o BCE reduza novamente os juros na próxima reunião.

Economia Chinesa

Possível Recuperação da Indústria

O CPI cresceu menos do que esperado em maio, evidenciando a continuidade do enfraquecimento da demanda interna, que por sua vez, sugere uma recuperação econômica incerta. A falta de ritmo do país permanece promovendo estresse nos preços no setor imobiliário e redução da confiança doméstica e empresarial. Pelo lado da produção, a inflação encolheu em um ritmo mais lento do que esperado, em meio aos sinais de uma possível recuperação no industrial, setor beneficiado pelo aumento da demanda externa.

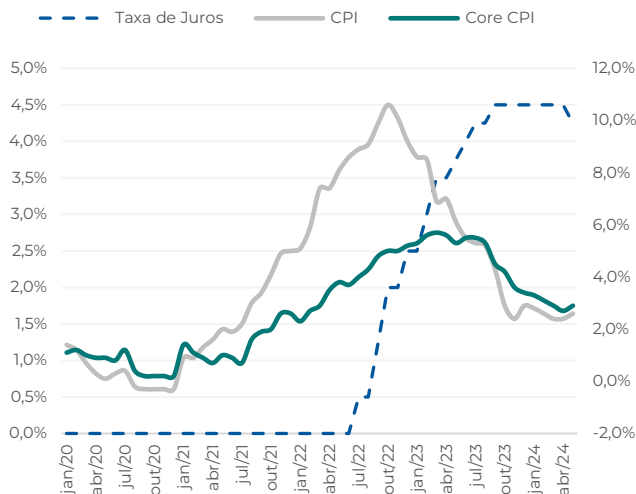
PMI Industrial em Zona de Expansão

Sobre a leitura da atividade econômica, o PMI industrial de Caixin apresentou um crescimento em maio, contrastando a leitura oficial do PMI do S&P Global. O PMI de Caixin cresceu para 51,7 em maio, ante 51,4 e permanece em território de expansão. No entanto, a pesquisa do Caixin abrange empresas privadas menores no sul da China, enquanto a pesquisa oficial concentra-se nas empresas estatais no norte do país. Quanto ao setor de serviços, também houve uma diferença entre Caixin e S&P Global, deixando dúvidas de que não há indicações suficientes para afirmar uma tendência de recuperação do país.

Manutenção da Taxa de Juros pelo PBOC

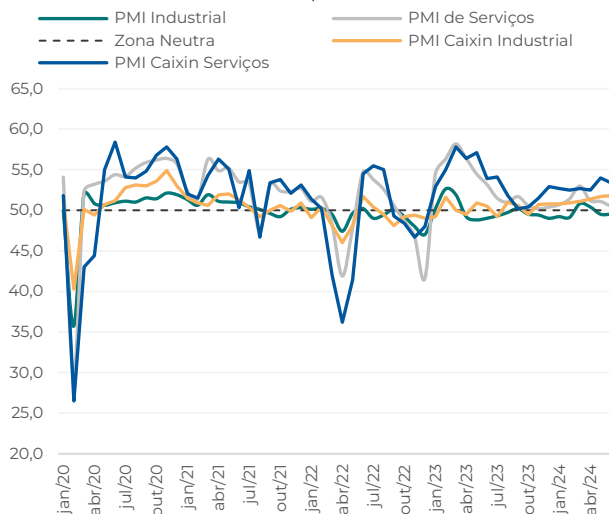
Por fim, o Banco Central da China manteve a taxa de juros em 3,45%. Apesar dos dados econômicos moderados, a expectativa do mercado é de que deve ocorrer, em algum momento, o corte da taxa de juros. O receio da autoridade monetária está relacionado à grande disparidade do rendimento em relação aos Estados Unidos e a pressão que implicaria sobre a moeda yuan.

Figura 3
Indicadores de Inflação – Zona do Euro
Efeitos do Aperto Monetário sobre a Inflação



Fonte: EuroStat; Elaboração: SMI Consultoria de Investimentos;

Figura 4
PMI Industrial e de Serviços – China
Indicadores do Caixin em Zona de Expansão



Fonte: S&P Global, Caixin; Elaboração: SMI Consultoria de Investimentos;

DISCLAIMER

Esta análise foi elaborada pela SMI Consultoria de Investimentos, para uso exclusivo dos seus clientes, não podendo ser reproduzida ou distribuída por este a qualquer pessoa ou instituição sem a expressa autorização da SMI Consultoria de Investimentos. Este material não deve ser considerado como recomendação de investimento nem deve servir como única base para tomada de decisões de investimento. As informações contidas neste arquivo têm caráter meramente informativo e não constituem qualquer tipo de aconselhamento de investimento ou oferta para aquisição de valores mobiliários. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. **Para demais informações, por favor, ligue para (48) 3027 5200.**

Cenário Macroeconômico

Economia Brasileira

Deterioração das Perspectivas Fiscais

A percepção fiscal se deteriorou ainda mais com ruídos do desequilíbrio das contas públicas e declarações do presidente Lula. O Ministro da Fazenda, Fernando Haddad, continuou atuando com planos de aumento de arrecadação, como uma possível desindexação de despesas obrigatórias e limitação do uso de créditos de PIS/Cofins para as empresas. Ambas foram inviabilizadas pelo presidente Lula e Rodrigo Pacheco, respectivamente.

Desvalorização Significativa do Real em Relação ao Dólar

A estratégia da política fiscal em aumentar a arrecadação e não ajustar os gastos gerou desconfiância no mercado, refletindo em uma desvalorização do real em relação ao dólar. A direção do dólar foi intensificada após declarações de Lula sobre a atuação do Banco Central e a negação do aumento dos gastos. Devido ao pessimismo, o governo anunciou que sua equipe econômica iria elaborar estudos sobre o gerenciamento do Orçamento do governo. O intuito é ajustar as contas públicas e garantir um equilíbrio fiscal, principalmente para o próximo ano.

Manutenção da Taxa de Juros pelo Copom

Do lado monetário, o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central optou por manter a taxa Selic em 10,5%, como era esperado. A votação ocorreu de forma unânime, em um momento que o Brasil está em um cenário de desancoragem das expectativas de inflação, de dólar mais elevado e maior adversidade de risco fiscal. Do ponto de vista técnico, a estratégia adotada foi correta e, conseqüentemente, aumenta a credibilidade da autoridade monetária diante de críticas do presidente Lula sobre os juros. A expectativa é de que a Selic permanecerá elevada até o retorno do processo de ancoragem dos preços à meta de 3%.

Perspectiva de Desaceleração no Segundo Semestre

Sobre os dados econômicos, o Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br) ficou praticamente estável em abril, subindo 0,01%, enquanto a expectativa era de uma alta de 0,45%. Já o Monitor do PIB apontou uma queda de 0,1% na atividade econômica em abril em relação a março. A perspectiva é de desaceleração do Produto Interno Bruto (PIB) no segundo trimestre, intensificado pela tragédia do Rio Grande do Sul.

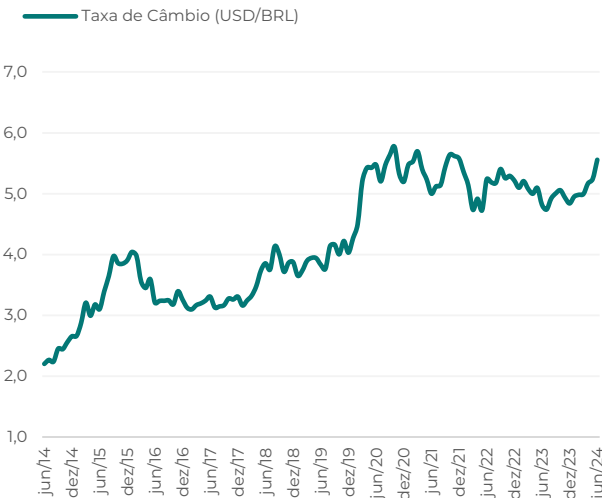
Resiliência dos Setores de Varejo e de Serviços

Em contrapartida, os dados do IBGE mostraram resiliência dos setores de varejo e de serviços, apesar de queda da indústria. O comportamento positivo do mercado de trabalho, associado ao aumento de pessoas ocupadas e da massa salarial, à redução da taxa Selic e à queda da inadimplência são fatores que intensificam o consumo. Apesar do Caged mostrar que a criação de empregos caiu em relação as expectativas do mercado, a taxa de desemprego caiu para 7,1% e preocupa sobre a direção da inflação, pois mais pessoas estão trabalhando e houve um aumento do salário médio pago. No balanço de riscos, o cenário caminha para uma inflação altista e exige uma taxa de juros contracionista para ancorar a inflação a sua meta. Por isso os juros devem permanecer no patamar atual por um tempo relevante.

Figura 5

Taxa de Câmbio Doméstica - USD/BRL

Elevação Significativa do Câmbio nos Últimos Meses

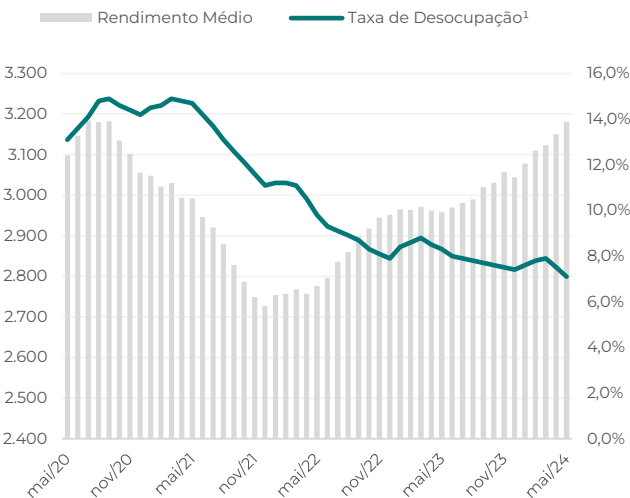


Fonte: Banco Central do Brasil; Elaboração: SMI Consultoria de Investimentos;

Figura 6

Indicadores de Emprego - Brasil

Resiliência do Mercado de Trabalho



Fonte: IBGE; Elaboração: SMI Consultoria de Investimentos; (1) Média Trimestral.

DISCLAIMER

Esta análise foi elaborada pela SMI Consultoria de Investimentos, para uso exclusivo dos seus clientes, não podendo ser reproduzida ou distribuída por este a qualquer pessoa ou instituição sem a expressa autorização da SMI Consultoria de Investimentos. Este material não deve ser considerado como recomendação de investimento nem deve servir como única base para tomada de decisões de investimento. As informações contidas neste arquivo têm caráter meramente informativo e não constituem qualquer tipo de aconselhamento de investimento ou oferta para aquisição de valores mobiliários. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. **Para demais informações, por favor, ligue para (48) 3027 5200.**

Estratégia de Investimentos

O Sinal e o Ruído

Submarinos em guerra dependem da correta utilização de um sonar (um radar que emite ondas acústicas), permitindo identificar seus inimigos através de longas distâncias e profundidades. Esta técnica é definida como a separação entre o **sinal** (a informação que é importante para a execução da minha estratégia) e o **ruído** (a informação que, a curto prazo, não afeta minha estratégia).

Nos investimentos também. A capacidade de interpretar os sinais que os dados econômicos estão mostrando e separá-los dos ruídos que o cruzamento da política com a economia produzem é necessária para que as estratégias de investimentos sejam bem sucedidas em relação aos objetivos. E foi isto que observamos nas últimas semanas. Os ruídos produzidos pelas críticas públicas ao presidente do banco central feitas pelo presidente da república afetaram a taxa de câmbio e a bolsa de valores.

Como a prevalência da volatilidade gerada pelo ruídos produzidos pelas críticas já começou a afetar alguns preços na economia real, tais como a gasolina – que é fortemente influenciada pelo dólar – é bem provável que vejamos uma redução da produção destes ruídos nos próximos meses, e o retorno dos fundamentos econômicos na determinação dos preços dos ativos, sobretudo no segmento de renda fixa.

Figura 7

Rentabilidade (%) dos Indicadores de Renda Fixa

Mês de referência – Junho, 2024

Indicadores	No Mês	No Ano	12 Meses
CDI	0,79	5,22	11,69
IRF-M	-0,29	1,51	7,89
IRF-M1	0,63	4,51	10,95
IRF-M1 +	-0,72	0,22	6,61
IMA-B	-0,97	-1,10	3,07
IMA-B 5	0,39	3,32	8,23
IMA-B 5 +	-2,25	-5,04	-1,43
IMA GERAL	0,05	2,42	8,23

Fonte: Quantum Axis, Elaboração: SMI Consultoria de Investimentos.

Carteira Recomendada

Sem Mudanças no Momento Atual

A carteira recomendada permanece sem alterações no momento. No mês de junho, observamos novamente um considerável aumento na taxa das NTN-B. Mantemos a recomendação de aumento de exposição para os clientes que ainda possuem espaço de alocação, desde que as taxas estejam acima de IPCA + 6% a.a. Para os clientes que não possuem NTN-B na curva, sugerimos que os novos recursos sejam destinados a fundos CDI, os quais devem entregar retornos compatíveis com a meta atuarial em 2024.

Composição da Carteira Recomendada

Porcentagem de alocações por benchmark

Classe de Ativos	Alocação (%)	Movimentação
Títulos Públicos	60,00	Neutro
Fundos DI	15,50	Neutro
IMA-B	7,00	Neutro
IMA-B 5 +	5,00	Neutro
Letras Financeiras	5,00	Neutro
Fundos de Ações	5,00	Neutro
Multimercado	1,50	Neutro
Investimento no Exterior	1,00	Neutro

DISCLAIMER

Esta análise foi elaborada pela SMI Consultoria de Investimentos, para uso exclusivo dos seus clientes, não podendo ser reproduzida ou distribuída por este a qualquer pessoa ou instituição sem a expressa autorização da SMI Consultoria de Investimentos. Este material não deve ser considerado como recomendação de investimento nem deve servir como única base para tomada de decisões de investimento. As informações contidas neste arquivo têm caráter meramente informativo e não constituem qualquer tipo de aconselhamento de investimento ou oferta para aquisição de valores mobiliários. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. **Para demais informações, por favor, ligue para (48) 3027 5200.**

RELATÓRIO DE GESTÃO DE INVESTIMENTOS JULHO - 2024



Distribuição da Carteira _____	3
Retorno da Carteira por Ativo _____	6
Rentabilidade da Carteira (em %) _____	9
Rentabilidade e Risco dos Ativos _____	10
Análise do Risco da Carteira _____	13
Liquidez e Custos das Aplicações _____	15
Movimentações _____	17
Enquadramento da Carteira _____	18
Comentários do Mês _____	22

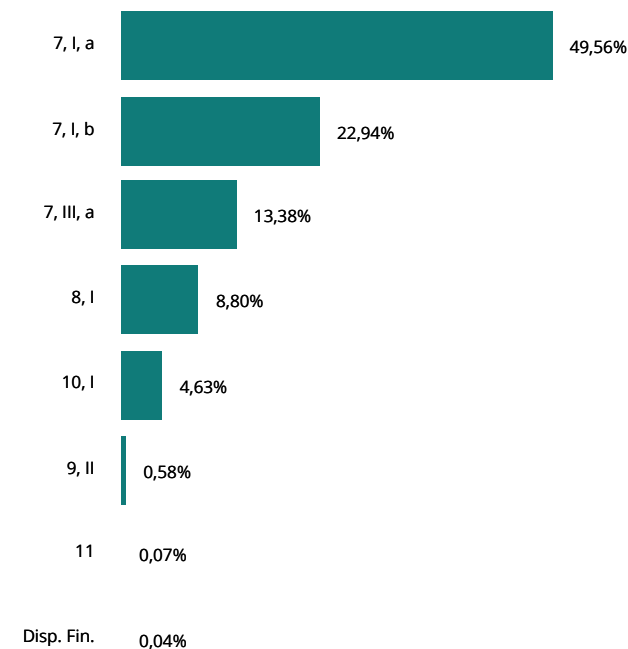
ATIVOS	%	JULHO	JUNHO
TÍTULOS PÚBLICOS NA CURVA	49,6%	161.244.734,90	159.953.796,22
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 03/05/2024 Tx 6.1622)	3,5%	11.440.925,18	11.349.492,38
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 06/05/2024 Tx 6.1553)	12,2%	39.785.868,06	39.468.141,95
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 13/05/2024 Tx 6.1430)	0,5%	1.490.281,68	1.478.396,16
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 18/06/2024 Tx 6.3607)	4,1%	13.249.586,33	13.140.939,08
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 30/04/2024 Tx 6.0988)	7,7%	24.898.501,94	24.700.865,33
NTN-B 15/05/2055 (Compra em 03/05/2024 Tx 6.1518)	1,1%	3.481.397,97	3.453.606,25
NTN-B 15/05/2055 (Compra em 06/05/2024 Tx 6.1550)	2,0%	6.363.445,59	6.312.629,68
NTN-B 15/05/2055 (Compra em 13/05/2024 Tx 6.1430)	0,5%	1.487.039,65	1.475.179,99
NTN-B 15/05/2055 (Compra em 18/06/2024 Tx 6.3658)	1,3%	4.227.542,79	4.192.858,36
NTN-B 15/05/2055 (Compra em 30/04/2024 Tx 6.0985)	2,4%	7.967.991,16	7.904.745,65
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 03/05/2024 Tx 6.1719)	3,6%	11.786.628,65	11.692.335,01
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 13/05/2024 Tx 6.1530)	0,6%	2.044.590,77	2.028.267,00
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 18/06/2024 Tx 6.3618)	2,3%	7.381.879,33	7.321.340,90
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 30/04/2024 Tx 6.1236)	7,9%	25.639.055,80	25.434.998,48
FUNDOS DE RENDA FIXA	36,3%	118.198.302,69	104.305.039,36
Banrisul Automático Renda Fixa	0,0%	84.752,39 ▲	81.639,93
Banrisul Soberano	0,0%	113.589,18	112.589,64
BB FIC Previdenciário Fluxo	0,3%	1.009.992,37 ▲	10.326,05
BB Previdenciário Renda Fixa IMA-B	0,4%	1.364.182,69	1.336.800,35
BB Previdenciário Títulos Públicos 2026	0,1%	303.305,76	301.197,83
BB Previdenciário Títulos Públicos 2028	1,5%	4.941.541,24	4.889.134,74
BB Previdenciário Títulos Públicos XXI	4,5%	14.529.063,14	14.388.737,92
Bradesco FIC Poder Público Renda Fixa	0,1%	327.153,18	324.812,65
Caixa Brasil Referenciado	12,4%	40.214.947,65 ▲	35.026.155,20
Caixa Brasil Títulos Públicos	6,2%	20.324.639,19 ▲	13.311.092,10
Caixa Brasil Títulos Públicos IDkA 2 IPCA	0,0%	- ▼	44.813,36
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	1,2%	4.033.581,22	3.951.673,20
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	0,0%	5.901,23 ▼	38.346,07
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5+	3,3%	10.581.630,97	10.253.742,13
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	4,6%	15.057.759,18 ▼	14.945.112,73
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1+	1,2%	3.928.701,56	3.869.219,84
Caixa FIC Automático Polis	0,0%	126.870,89 ▼	163.099,51

POR SEGMENTO



- Títulos Públicos 49,55%
- Fundos de Renda Fixa 36,32%
- Fundos de Renda Variável 8,80%
- Investimentos no Exterior 0,58%
- Fundos Multimercado 4,63%
- Fundos Imobiliários 0,07%
- Contas Correntes 0,04%

POR TIPO DE ATIVO



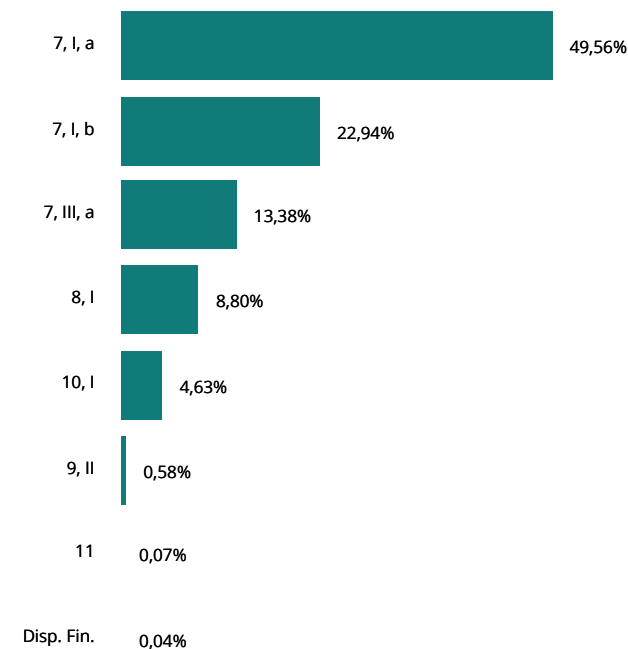
ATIVOS	%	JULHO	JUNHO
FUNDOS DE RENDA FIXA	36,3%	118.198.302,69	104.305.039,36
Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa	0,0%	- ▼	16.902,19
Itaú FIC Alocação Dinâmica Renda Fixa	0,2%	614.311,05	608.966,95
Itaú FIC Global Dinâmico Institucional	0,2%	636.379,80	630.676,97
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	8,8%	28.638.374,15	28.214.154,77
AZ Quest FIC FIA Small Caps	0,2%	514.440,84	486.582,59
BB FIA	0,4%	1.293.854,89	1.303.236,38
BB FIA ESG BDR Nível I	3,4%	10.918.547,17	10.972.398,10
BB FIA Tecnologia BDR Nível I	0,1%	293.808,51	296.020,14
BB FIC FIA Infraestrutura	0,1%	256.467,63	241.596,47
BB FIC FIA Setor Financeiro	0,1%	259.576,49	252.128,66
BB FIC FIA Small Caps	0,0%	158.268,48	151.545,82
BB FIC FIA Valor	1,5%	4.733.603,74	4.607.465,28
BTG Pactual FIC FIA Absoluto Institucional	0,1%	225.287,38	220.558,20
Caixa FIA Brasil IBX-50	1,0%	3.243.047,18	3.124.659,72
Caixa FIA Dividendos	0,1%	177.059,13	174.029,14
Caixa FIA Infraestrutura	0,1%	225.162,88	216.499,17
Caixa FIC FIA Multigestor	1,7%	5.555.109,84	5.401.425,45
Caixa FIC FIA Valor Vinci Exp. Dividendos RPPS	0,1%	262.150,59	254.611,94
Meta FIA Valor	0,1%	397.851,87	391.303,86
Sul América FIA Equities	0,0%	124.137,53	120.093,85
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0,6%	1.901.250,77	1.903.356,27
BB FIA Ações Alocação ETF IE	0,6%	1.901.250,77	1.903.356,27
FUNDOS MULTIMERCADO	4,6%	15.063.726,34	25.623.274,89
BB Previdenciário Multimercado	0,3%	887.571,92	878.122,16
Caixa Bolsa Americana Multimercado	3,0%	9.872.968,15 ▼	20.504.222,21
Itaú FIC Juros e Moedas Institucional Mult.	0,2%	540.014,47	535.434,73
Rio Bravo Estratégico IPCA	0,3%	1.091.409,08	1.069.373,22
Safra SP Reais PB Multimercado	0,7%	2.348.296,66	2.317.505,53
Votorantim Atuarial Crédito Privado Mult.	0,1%	323.466,06	318.617,04
FUNDOS IMOBILIÁRIOS	0,1%	222.100,92	218.612,52
Banrisul FII Novas Fronteiras BNFS11 Méd.	0,1%	222.100,92 ▼	218.612,52

POR SEGMENTO



- Títulos Públicos 49,55%
- Fundos de Renda Fixa 36,32%
- Fundos de Renda Variável 8,80%
- Investimentos no Exterior 0,58%
- Fundos Multimercado 4,63%
- Fundos Imobiliários 0,07%
- Contas Correntes 0,04%

POR TIPO DE ATIVO



ATIVOS	%	JULHO	JUNHO
CONTAS CORRENTES	0,0%	134.978,93	10.083,53
Banco do Brasil	0,0%	-	-
Banrisul	0,0%	-	-
Bradesco	0,0%	-	-
BTG Pactual	0,0%	-	-
Caixa Econômica Federal	0,0%	134.978,93	10.083,53
Itaú Unibanco	0,0%	-	-
Safra	0,0%	-	-
TOTAL DA CARTEIRA	100,0%	325.403.468,70	320.228.317,56

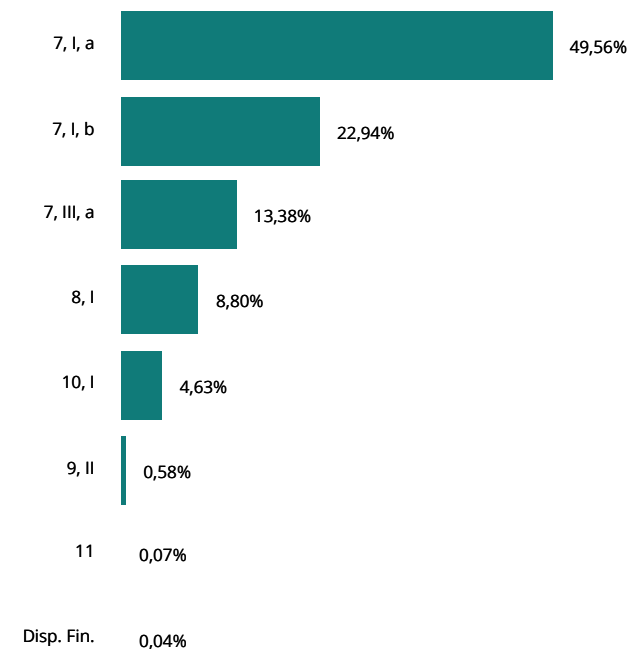
▲ Entrada de Recursos
 ▲ Nova Aplicação
 ▼ Saída de Recursos
 ▼ Resgate Total

POR SEGMENTO



■ Títulos Públicos 49,55%
 ■ Fundos Multimercado 4,63%
■ Fundos de Renda Fixa 36,32%
 ■ Fundos Imobiliários 0,07%
■ Fundos de Renda Variável 8,80%
 ■ Contas Correntes 0,04%
■ Investimentos no Exterior 0,58%

POR TIPO DE ATIVO



ATIVOS	1º SEMESTRE	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	2024
TÍTULOS PÚBLICOS NA CURVA	2.324.096,75	1.290.938,68						3.615.035,43
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 03/05/2024 Tx 6.1622)	187.879,14	91.432,80						279.311,94
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 06/05/2024 Tx 6.1553)	636.260,81	317.726,11						953.986,92
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 13/05/2024 Tx 6.1430)	20.678,74	11.885,52						32.564,26
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 18/06/2024 Tx 6.3607)	40.883,35	108.647,25						149.530,60
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 30/04/2024 Tx 6.0988)	427.405,88	197.636,61						625.042,49
NTN-B 15/05/2055 (Compra em 03/05/2024 Tx 6.1518)	57.119,78	27.791,72						84.911,50
NTN-B 15/05/2055 (Compra em 06/05/2024 Tx 6.1550)	101.763,13	50.815,91						152.579,04
NTN-B 15/05/2055 (Compra em 13/05/2024 Tx 6.1430)	20.633,83	11.859,66						32.493,49
NTN-B 15/05/2055 (Compra em 18/06/2024 Tx 6.3658)	13.050,88	34.684,43						47.735,31
NTN-B 15/05/2055 (Compra em 30/04/2024 Tx 6.0985)	136.775,74	63.245,51						200.021,25
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 03/05/2024 Tx 6.1719)	192.562,45	94.293,64						286.856,09
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 13/05/2024 Tx 6.1530)	28.344,61	16.323,77						44.668,38
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 18/06/2024 Tx 6.3618)	22.779,97	60.538,43						83.318,40
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 30/04/2024 Tx 6.1236)	437.958,44	204.057,32						642.015,76
FUNDOS DE RENDA FIXA	6.383.903,05	1.368.372,39						7.752.275,44
Banrisul Automático Renda Fixa	2.949,20	598,59						3.547,79
Banrisul Soberano	5.384,00	999,54						6.383,54
BB FIC Prev. Alocação Ativa Retorno Total RF	729.774,75	-						729.774,75
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	10.655,92	-						10.655,92
BB FIC Previdenciário Fluxo	399.533,58	82,65						399.616,23
BB FIC Selic Renda Fixa	35.481,39	-						35.481,39
BB Previdenciário Renda Fixa IMA-B	(17.317,03)	27.382,34						10.065,31
BB Previdenciário Títulos Públicos 2026	1.197,83	2.107,93						3.305,76
BB Previdenciário Títulos Públicos 2028	28.400,78	52.406,50						80.807,28
BB Previdenciário Títulos Públicos XXI	785.309,80	140.325,22						925.635,02
Bradesco FIC Poder Público Renda Fixa	13.015,53	2.340,53						15.356,06
Caixa Brasil Referenciado	1.583.643,26	367.652,45						1.951.295,71
Caixa Brasil Títulos Públicos	497.260,72	154.297,09						651.557,81
Caixa Brasil Títulos Públicos IDKa 2 IPCA	572.399,08	202,48						572.601,56
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	(48.929,93)	81.908,02						32.978,09
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	466.241,93	208,40						466.450,33
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5+	(548.704,29)	327.888,84						(220.815,45)

ATIVOS	1º SEMESTRE	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	2024
FUNDOS DE RENDA FIXA	6.383.903,05	1.368.372,39						7.752.275,44
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	1.153.365,58	138.646,45						1.292.012,03
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1+	42.017,72	59.481,72						101.499,44
Caixa FIC Automático Polis	2.616,44	694,05						3.310,49
Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa	625.692,85	102,66						625.795,51
Caixa FIC Prático Renda Fixa	1.866,44	-						1.866,44
Itaú FIC Alocação Dinâmica Renda Fixa	11.410,37	5.344,10						16.754,47
Itaú FIC Global Dinâmico Institucional	30.637,13	5.702,83						36.339,96
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	1.132.649,58	424.219,38						1.556.868,96
AZ Quest FIC FIA Small Caps	(28.767,37)	27.858,25						(909,12)
BB FIA	4.022,35	(9.381,49)						(5.359,14)
BB FIA ESG BDR Nível I	2.543.590,75	(53.850,93)						2.489.739,82
BB FIA Tecnologia BDR Nível I	61.841,52	(2.211,63)						59.629,89
BB FIC FIA Infraestrutura	(13.271,15)	14.871,16						1.600,01
BB FIC FIA Setor Financeiro	(37.088,43)	7.447,83						(29.640,60)
BB FIC FIA Small Caps	(37.193,89)	6.722,66						(30.471,23)
BB FIC FIA Valor	(378.914,47)	126.138,46						(252.776,01)
BTG Pactual FIC FIA Absoluto Institucional	(23.776,11)	4.729,18						(19.046,93)
Caixa FIA Brasil IBX-50	(249.240,52)	118.387,46						(130.853,06)
Caixa FIA Dividendos	(6.983,52)	3.029,99						(3.953,53)
Caixa FIA Infraestrutura	(26.817,29)	8.663,71						(18.153,58)
Caixa FIC FIA Multigestor	(559.170,97)	153.684,39						(405.486,58)
Caixa FIC FIA Valor Vinci Exp. Dividendos RPPS	(8.933,53)	7.538,65						(1.394,88)
Equitas FIC FIA Selection Institucional	(26.914,86)	-						(26.914,86)
Meta FIA Valor	(69.096,46)	6.548,01						(62.548,45)
Sul América FIA Equities	(10.636,47)	4.043,68						(6.592,79)
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	414.349,87	(2.105,50)						412.244,37
BB FIA Ações Alocação ETF IE	414.349,87	(2.105,50)						412.244,37
FUNDOS MULTIMERCADO	3.370.174,56	440.451,45						3.810.626,01
BB Previdenciário Multimercado	23.715,30	9.449,76						33.165,06
Caixa Bolsa Americana Multimercado	2.933.883,56	368.745,94						3.302.629,50
Itaú FIC Juros e Moedas Institucional Mult.	26.261,61	4.579,74						30.841,35
Rio Bravo Estratégico IPCA	49.838,59	22.035,86						71.874,45

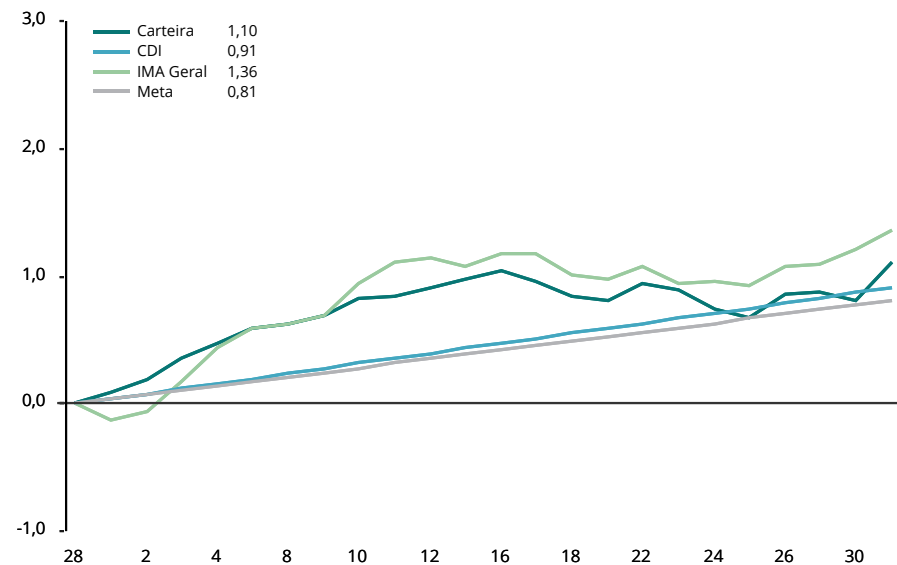
RETORNO DA CARTEIRA POR ATIVO (R\$)

ATIVOS	1º SEMESTRE	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	2024
FUNDOS MULTIMERCADO	3.370.174,56	440.451,45						3.810.626,01
Safra SP Reais PB Multimercado	326.297,11	30.791,13						357.088,24
Votorantim Atuarial Crédito Privado Mult.	10.178,39	4.849,02						15.027,41
FUNDOS IMOBILIÁRIOS	8.814,29	6.002,27						14.816,56
Banrisul FII Novas Fronteiras BNFS11 Méd.	8.814,29	6.002,27						14.816,56
TOTAL	13.633.988,10	3.527.878,67						17.161.866,77

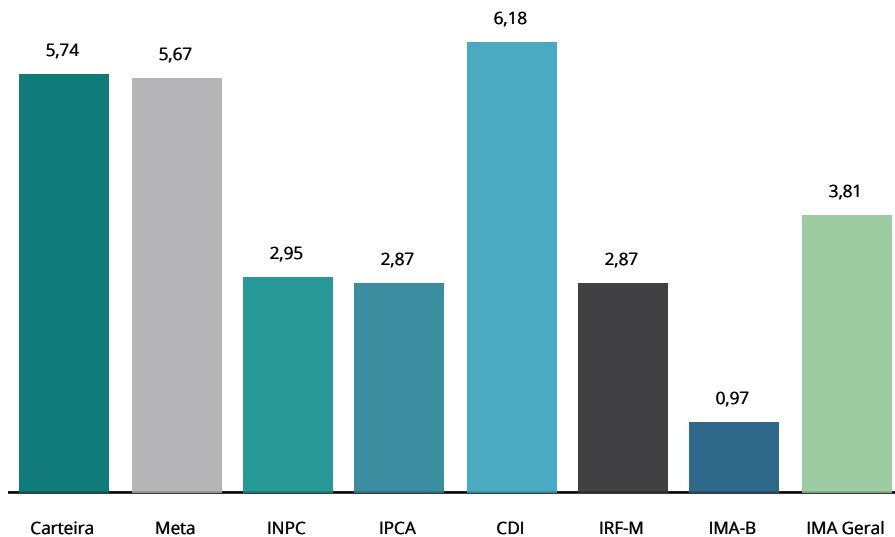
RENTABILIDADE DA CARTEIRA, INDICADORES E META ATUARIAL (IPCA + 5,22% A.A.)

MÊS	CARTEIRA	META	CDI	IMA-G	% META	% CDI	% IMA-G
Janeiro	0,57	0,56	0,97	0,47	102	59	123
Fevereiro	1,19	1,26	0,80	0,64	95	149	186
Março	0,88	0,59	0,83	0,52	151	106	169
Abril	(0,52)	0,81	0,89	(0,22)	-64	-58	235
Mai	1,18	0,89	0,83	0,95	134	142	125
Junho	1,20	0,64	0,79	0,05	188	152	2.541
Julho	1,10	0,81	0,91	1,36	137	122	81
Agosto							
Setembro							
Outubro							
Novembro							
Dezembro							
TOTAL	5,74	5,67	6,18	3,81	101	93	151

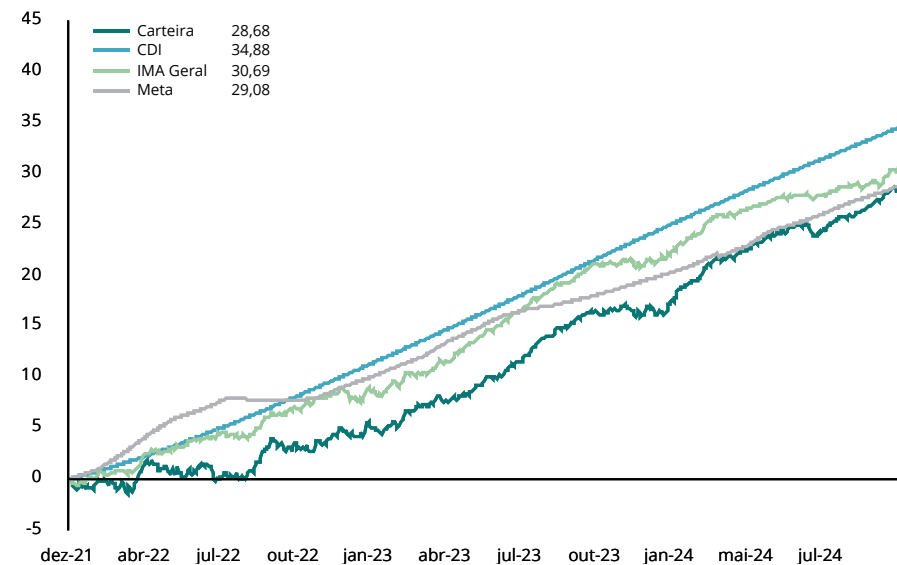
RENTABILIDADE ACUMULADA NO MÊS



CARTEIRA x INDICADORES EM 2024



RENTABILIDADE ACUMULADA DESDE DEZEMBRO/2021



RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO		NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES		VOL. ANUALIZADA		VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN	
TÍTULOS PÚBLICOS NA CURVA	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 03/05/2024 Tx 6.1622)	Sem bench	0,81	100%	2,50	44%	-	-	0,23	-	0,38	-	-31,17	-	-0,03	-
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 06/05/2024 Tx 6.1553)	Sem bench	0,81	100%	2,46	43%	-	-	0,23	-	0,38	-	-31,36	-	-0,03	-
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 13/05/2024 Tx 6.1430)	Sem bench	0,80	100%	2,22	39%	-	-	0,23	-	0,38	-	-31,66	-	-0,03	-
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 18/06/2024 Tx 6.3607)	Sem bench	0,83	103%	1,14	20%	-	-	0,23	-	0,38	-	-26,04	-	-0,03	-
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 30/04/2024 Tx 6.0988)	Sem bench	0,80	99%	2,55	45%	-	-	0,23	-	0,38	-	-32,79	-	-0,03	-
NTN-B 15/05/2055 (Compra em 03/05/2024 Tx 6.1518)	Sem bench	0,80	100%	2,50	44%	-	-	0,23	-	0,38	-	-31,48	-	-0,03	-
NTN-B 15/05/2055 (Compra em 06/05/2024 Tx 6.1550)	Sem bench	0,80	100%	2,46	43%	-	-	0,23	-	0,38	-	-31,38	-	-0,03	-
NTN-B 15/05/2055 (Compra em 13/05/2024 Tx 6.1430)	Sem bench	0,80	100%	2,22	39%	-	-	0,23	-	0,38	-	-31,66	-	-0,03	-
NTN-B 15/05/2055 (Compra em 18/06/2024 Tx 6.3658)	Sem bench	0,83	103%	1,14	20%	-	-	0,23	-	0,38	-	-25,93	-	-0,03	-
NTN-B 15/05/2055 (Compra em 30/04/2024 Tx 6.0985)	Sem bench	0,80	99%	2,55	45%	-	-	0,23	-	0,38	-	-32,79	-	-0,03	-
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 03/05/2024 Tx 6.1719)	Sem bench	0,81	100%	2,52	44%	-	-	0,23	-	0,38	-	-30,91	-	-0,03	-
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 13/05/2024 Tx 6.1530)	Sem bench	0,80	100%	2,23	39%	-	-	0,23	-	0,38	-	-31,40	-	-0,03	-
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 18/06/2024 Tx 6.3618)	Sem bench	0,83	103%	1,14	20%	-	-	0,23	-	0,38	-	-26,00	-	-0,03	-
NTN-B 15/08/2050 (Compra em 30/04/2024 Tx 6.1236)	Sem bench	0,80	99%	2,57	45%	-	-	0,23	-	0,38	-	-32,18	-	-0,03	-
FUNDOS DE RENDA FIXA	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
Banrisul Automático Renda Fixa	CDI	0,72	89%	4,91	87%	9,24	96%	0,03	0,07	0,05	0,11	-437,85	-193,66	0,00	0,00
Banrisul Soberano	CDI	0,89	110%	5,95	105%	11,07	115%	0,01	0,06	0,02	0,10	-100,58	-39,29	0,00	0,00
BB FIC Previdenciário Fluxo	CDI	0,82	102%	5,56	98%	10,41	108%	0,00	0,06	0,01	0,10	-1.419,80	-106,52	0,00	0,00
BB Previdenciário Renda Fixa IMA-B	IMA-B	2,05	254%	0,74	13%	3,97	41%	4,20	3,93	6,92	6,46	26,79	-10,76	-0,89	-3,66
BB Previdenciário Títulos Públicos 2026	IPCA	0,70	87%	-	-	-	-	1,86	-	3,06	-	3,98	-	-0,52	-
BB Previdenciário Títulos Públicos 2028	IPCA + 5%	1,07	133%	1,65	29%	4,70	49%	3,43	3,21	5,65	5,29	14,35	-11,90	-0,92	-2,73
BB Previdenciário Títulos Públicos XXI	IPCA	0,98	121%	6,76	119%	11,26	117%	0,54	0,84	0,89	1,38	5,77	-1,75	-0,04	-0,31
Bradesco FIC Poder Público Renda Fixa	CDI	0,72	89%	4,93	87%	9,27	96%	0,02	0,06	0,03	0,10	-771,98	-217,16	0,00	0,00
Caixa Brasil Referenciado	CDI	0,97	121%	6,39	113%	12,00	125%	0,06	0,08	0,10	0,13	75,09	35,36	0,00	0,00
Caixa Brasil Títulos Públicos	CDI	0,91	113%	5,96	105%	11,19	116%	0,05	0,10	0,08	0,17	24,93	-17,01	0,00	0,00
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	IMA-B	2,07	257%	0,82	15%	4,17	43%	4,24	3,91	6,99	6,43	26,99	-10,51	-0,90	-3,55
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	IMA-B 5	0,89	111%	4,13	73%	7,93	82%	1,57	1,73	2,59	2,85	10,81	-11,57	-0,39	-0,92
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5+	IMA-B 5+	3,20	396%	-2,04	-36%	1,00	10%	6,87	6,12	11,31	10,07	30,09	-9,67	-1,40	-6,01
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	IRF-M 1	0,93	115%	5,46	96%	10,64	110%	0,58	0,38	0,95	0,62	9,55	-12,92	-0,03	-0,11
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1+	IRF-M 1+	1,54	191%	1,62	29%	7,10	74%	4,18	3,60	6,88	5,92	15,13	-6,70	-1,18	-1,67
Caixa FIC Automático Polis	CDI	0,63	78%	4,26	75%	7,96	83%	0,00	0,05	0,00	0,08	-9.999,99	-429,28	0,00	0,00
Itaú FIC Alocação Dinâmica Renda Fixa	IMA Geral	0,88	109%	2,80	49%	7,03	73%	1,05	2,62	1,73	4,31	9,67	-9,51	-0,24	-1,67
Itaú FIC Global Dinâmico Institucional	CDI	0,90	112%	6,06	107%	10,50	109%	0,39	0,76	0,64	1,24	4,04	-7,27	-0,01	-0,30

RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO		NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES		VOL. ANUALIZADA		VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN	
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
AZ Quest FIC FIA Small Caps	SMLL	5,73	710%	-0,18	-3%	0,86	9%	11,40	15,88	18,77	26,13	30,51	-3,09	-2,09	-13,79
BB FIA	Ibov.	-0,72	-89%	-0,41	-7%	18,79	195%	13,11	17,85	21,56	29,37	-1,13	3,44	-2,82	-8,83
BB FIA ESG BDR Nível I	Ibov.	-0,49	-61%	29,54	521%	38,62	401%	20,65	14,62	33,95	24,07	-9,70	9,88	-7,06	-7,67
BB FIA Tecnologia BDR Nível I	Ibov.	-0,75	-93%	25,46	449%	39,24	407%	24,17	16,02	39,74	26,37	-6,36	9,23	-9,26	-9,26
BB FIC FIA Infraestrutura	Sem bench	6,16	763%	0,63	11%	12,52	130%	13,66	12,23	22,50	20,13	22,36	1,44	-2,99	-9,32
BB FIC FIA Setor Financeiro	Sem bench	2,95	366%	-10,25	-181%	-0,69	-7%	9,94	16,53	16,36	27,19	16,12	-3,61	-2,46	-14,19
BB FIC FIA Small Caps	SMLL	4,44	550%	-16,14	-285%	-17,32	-180%	25,56	21,98	42,10	36,14	11,25	-7,52	-7,17	-23,82
BB FIC FIA Valor	Ibov.	2,74	339%	-5,07	-89%	2,52	26%	9,88	13,28	16,27	21,85	10,25	-2,88	-2,83	-11,25
BTG Pactual FIC FIA Absoluto Institucional	Sem bench	2,14	266%	-7,80	-137%	-2,85	-30%	11,82	15,03	19,46	24,72	9,26	-5,13	-3,10	-14,81
Caixa FIA Brasil IBX-50	IBrX-50	3,79	470%	-3,88	-68%	3,86	40%	9,48	13,05	15,60	21,47	17,54	-2,36	-2,07	-11,03
Caixa FIA Dividendos	Sem bench	1,74	216%	-2,18	-39%	9,81	102%	10,55	11,56	17,36	19,02	3,75	0,27	-3,47	-7,75
Caixa FIA Infraestrutura	Sem bench	4,00	496%	-7,46	-132%	0,88	9%	15,02	14,71	24,73	24,19	12,35	-3,50	-4,36	-14,88
Caixa FIC FIA Multigestor	Ibov.	2,85	353%	-6,80	-120%	-1,94	-20%	12,19	13,93	20,07	22,92	9,73	-4,90	-3,20	-12,76
Caixa FIC FIA Valor Vinci Exp. Dividendos RPPS	IDIV	2,96	367%	-0,53	-9%	8,79	91%	9,42	11,57	15,51	19,04	10,94	-0,39	-2,76	-6,47
Meta FIA Valor	IBrX	1,67	207%	-13,59	-240%	-14,41	-150%	17,06	19,04	28,08	31,31	5,46	-7,86	-5,72	-19,69
Sul América FIA Equities	IBrX-50	3,37	417%	-5,04	-89%	2,22	23%	9,91	13,18	16,31	21,68	14,58	-3,21	-2,48	-11,54
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
BB FIA Ações Alocação ETF IE	Sem bench	-0,11	-14%	27,69	488%	35,44	368%	13,89	13,70	22,84	22,55	-9,47	9,36	-3,19	-7,04
FUNDOS MULTIMERCADO	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
BB Previdenciário Multimercado	CDI	1,08	133%	3,88	68%	9,27	96%	1,86	1,57	3,06	2,58	10,77	-7,68	-0,31	-0,71
Caixa Bolsa Americana Multimercado	SP 500	1,38	171%	18,31	323%	26,54	275%	13,87	11,50	22,82	18,93	1,82	7,32	-4,57	-8,82
Itaú FIC Juros e Moedas Institucional Mult.	CDI	0,86	106%	6,06	107%	11,37	118%	0,17	0,22	0,28	0,36	-24,91	-3,13	0,00	-0,02
Rio Bravo Estratégico IPCA	Ibov.	2,06	255%	7,05	124%	8,14	84%	1,87	7,08	3,08	11,64	39,85	-2,50	-0,19	-3,98
Safra SP Reais PB Multimercado	SP 500	1,33	165%	17,93	316%	26,13	271%	13,80	11,44	22,71	18,82	1,59	7,18	-4,55	-8,77
Votorantim Atuarial Crédito Privado Mult.	IPCA + 5,5%	1,52	189%	4,87	86%	8,50	88%	3,02	2,71	4,97	4,45	24,72	-5,86	-0,70	-1,61
FUNDOS IMOBILIÁRIOS	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
Banrisul FII Novas Fronteiras BNFS11 Méd.	Sem bench	2,94	365%	6,97	123%	13,50	140%	5,56	7,89	9,15	12,97	27,98	-8,31	-1,57	-8,34
INDICADORES		RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
Carteira		1,10	137%	5,74	101%	10,76	112%	1,62	2,09	2,66	3,43	8,37	-1,98	-0,36	-1,07
IPCA		0,38	47%	2,87	51%	4,50	47%	-	-	-	-	-	-	-	-
INPC		0,26	32%	2,95	52%	4,06	42%	-	-	-	-	-	-	-	-
CDI		0,91	112%	6,18	109%	11,51	119%	0,00	0,06	-	-	-	-	-	-
IRF-M		1,34	166%	2,87	51%	8,37	87%	2,89	2,56	4,75	4,21	10,34	-6,98	-0,71	-1,02
IRF-M 1		0,94	117%	5,49	97%	10,81	112%	0,56	0,38	0,92	0,62	4,02	-10,52	-0,03	-0,12

RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO	NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES		VOL. ANUALIZADA		VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN	
	INDICADORES	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %
IRF-M 1+	1,55	193%	1,77	31%	7,38	77%	4,10	3,59	6,75	5,91	10,90	-6,53	-1,17	-1,64
IMA-B	2,09	260%	0,97	17%	4,38	45%	4,36	3,92	7,17	6,44	18,66	-10,55	-0,89	-3,56
IMA-B 5	0,91	113%	4,27	75%	8,16	85%	1,72	1,73	2,83	2,85	0,33	-11,06	-0,38	-0,91
IMA-B 5+	3,24	401%	-1,97	-35%	1,03	11%	7,05	6,19	11,60	10,18	22,59	-9,90	-1,42	-6,14
IMA Geral	1,36	168%	3,81	67%	8,64	90%	1,85	1,73	3,04	2,84	16,69	-9,50	-0,32	-0,67
IDkA 2A	0,75	93%	3,98	70%	8,12	84%	2,09	1,85	3,44	3,04	-5,09	-10,51	-0,52	-0,99
IDkA 20A	6,19	767%	-6,65	-117%	-3,72	-39%	11,48	10,59	18,92	17,42	31,06	-8,44	-2,25	-12,58
IGCT	2,96	367%	-4,20	-74%	5,22	54%	9,94	13,31	16,36	21,89	14,32	-2,34	-2,84	-10,74
IBrX 50	3,15	391%	-3,17	-56%	6,82	71%	9,41	12,95	15,49	21,31	16,45	-1,69	-2,39	-10,01
Ibovespa	3,02	375%	-4,87	-86%	4,68	49%	9,77	13,09	16,08	21,53	14,98	-2,64	-2,70	-11,22
META ATUARIAL - IPCA + 5,22% A.A.	0,81		5,67		9,64									

São apresentadas apenas as informações dos fundos que possuem histórico completo no período.
A rentabilidade do fundo Caixa FIC FIA Valor Dividendos RPPS não considera o pagamento de dividendos.

NOTAS METODOLÓGICAS E EXPLICATIVAS

Introdução

O risco está associado ao grau de incerteza sobre um investimento no futuro, havendo diversas formas de mensurá-lo. A tabela "Medidas de Risco da Carteira" traz algumas das métricas mais tradicionais de análise de risco, que serão brevemente explicadas a seguir.

Volatilidade Anualizada

Volatilidade é o nome que se dá ao Desvio Padrão dos retornos de um ativo. Dessa forma, a Volatilidade mede o quanto os retornos diários se afastam do retorno médio do período analisado. Assim sendo, uma Volatilidade alta representa maior risco, visto que os preços do ativo tendem a se afastar mais de seu valor médio.

Estima-se que os retornos diários da Carteira, em média, se afastam em 2,0875% do retorno diário médio dos últimos 12 meses. Como base para comparação, o IRF-M, que tende a ser menos volátil, apresentou um coeficiente de 2,56% no mesmo período. Já o IMA-B, que habitualmente manifesta alta volatilidade, ficou com 3,92% em 12 meses.

Value at Risk - VaR (95%)

Sintetiza a maior perda esperada para a Carteira no intervalo de um dia. Seu cálculo baseia-se na média e no desvio padrão dos retornos diários da Carteira, e supõe que estes seguem uma distribuição normal.

Dado o desempenho da Carteira nos últimos 12 meses, estima-se com 95% de confiança que, se houver uma perda de um dia para o outro, o prejuízo máximo será de 3,4344%. No mesmo período, o IRF-M detém um VaR de 4,21%, e o IMA-B de 6,44%.

Draw-Down

Auxilia a determinar o risco de um investimento ao medir seu declínio desde o valor máximo alcançado pelo ativo, até o valor mínimo atingido em determinado período de tempo. Para determinar o percentual de queda, o Draw-Down é medido desde que a desvalorização começa até se atingir um novo ponto de máximo, garantindo, dessa forma, que a mínima da série representa a maior queda ocorrida no período.

Quanto mais negativo o número, maior a perda ocorrida e, consequentemente, maior o risco do ativo. Já um Draw-Down igual a zero, indica que não houve desvalorização do ativo ao longo do período avaliado.

Analisando os últimos 12 meses, percebe-se que a maior queda ocorrida na Carteira foi de 1,0663%. Já os índices IRF-M e IMA-B sofreram quedas de 1,02% e 3,56%, respectivamente.

Beta

Avalia a sensibilidade da Carteira em relação ao risco do mercado como um todo, representado pelo Índice Ibovespa. Dessa forma, assume-se que o Ibovespa possui um Beta igual a 100%. Calculando o Beta da Carteira, tem-se uma estimativa da sua exposição ao total desse risco.

Ou seja, nos últimos 12 meses, estima-se que a carteira está exposta a 12,4877% do risco experimentado pelo mercado.

Tracking Error

Mensura o quão aderente a Carteira é ao seu Benchmark, nesse caso, representado pela Meta do Instituto. Vistos os retornos dos últimos 12 meses, pode-se afirmar que há 66% de chance de que o retorno diário da Carteira fique entre 0,1311% e -0,1311% da Meta.

Sharpe

Quantifica a relação entre a Volatilidade da Carteira e seu retorno excedente a um ativo livre de risco, nesse caso, o CDI. Assim, esse indicador aponta o percentual de rentabilidade que a Carteira teve acima do CDI devido à sua maior exposição ao risco. Logo, quanto maior o Sharpe, melhor o desempenho da Carteira, enquanto valores negativos significam que o CDI superou a rentabilidade da Carteira no período.

Em 12 meses, o indicador apontou que para cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs, houve uma rentabilidade 1,9850% menor que aquela realizada pelo CDI.

Treynor

Similar ao Sharpe, porém, utiliza o risco do mercado (Beta) no cálculo em vez da Volatilidade da Carteira. Valores negativos indicam que a Carteira teve rentabilidade menor do que a alcançada pelo mercado.

Em 12 meses, cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs foram convertidos em uma rentabilidade 0,0209% menor que a do mercado.

Alfa de Jensen

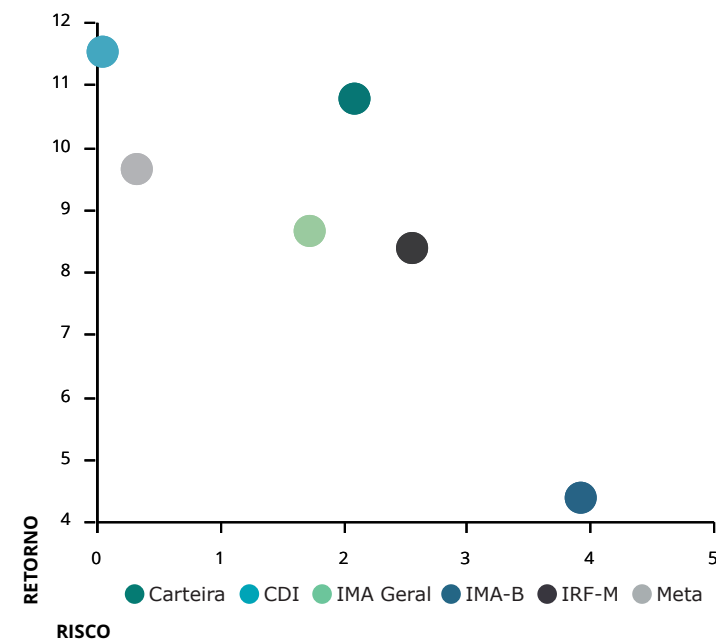
É uma medida do desempenho da Carteira, indicando uma boa performance caso o coeficiente seja significativamente positivo. Valores próximos de zero (tanto positivos quanto negativos) são neutros, devendo ser desconsiderados. Um coeficiente significativamente negativo aponta que o risco da Carteira não tem se convertido em maiores retornos.

MEDIDAS DE RISCO E DESEMPENHO DA CARTEIRA (%)

MEDIDA	NO MÊS	3 MESES	12 MESES
Volatilidade Anualizada	1,6162	1,3770	2,0875
VaR (95%)	2,6592	2,2658	3,4344
Draw-Down	-0,3585	-0,6671	-1,0663
Beta	12,0089	8,4359	12,4877
Tracking Error	0,1018	0,0867	0,1311
Sharpe	8,3742	17,0927	-1,9850
Treynor	0,0710	0,1758	-0,0209
Alfa de Jensen	-0,0025	0,0162	0,0001

RELAÇÃO RISCO X RETORNO EM 12 MESES (%)

Em geral, há uma forte relação entre o risco e o retorno de um ativo: quanto maior o risco, maior a probabilidade de um retorno (ou perda) mais elevado. O gráfico representa as métricas dessa correlação para a Carteira e para os principais índices. Pontos mais acima no gráfico representam um retorno mais elevado, enquanto pontos mais à direita indicam maior risco.



METODOLOGIA DO STRESS TEST

O Stress Test é comumente utilizado para mensurar como situações de estresse no mercado podem vir a impactar uma Carteira de Investimentos. Por se tratar de uma medida de risco não estatística, esse teste é indicado como um complemento às métricas de risco mais usuais, como Volatilidade e VaR, por exemplo.

Em geral, o teste é formulado em duas etapas. A primeira consiste na elaboração de um cenário de estresse em que são aplicados choques exógenos aos fatores de risco que influenciam a Carteira. Na segunda etapa, analisa-se o impacto do cenário de estresse sobre os investimentos, como é apresentado na tabela "Stress Test" ao lado.

Contabilizamos os retornos mensais, dos últimos 24 meses, de todos os ativos presentes na Carteira. Dadas essas estatísticas, selecionamos a pior rentabilidade de cada ativo e, então, construímos um cenário hipotético no qual todos os ativos entregariam, juntos, as suas respectivas piores rentabilidades experimentadas ao longo do período.

Visando uma apresentação mais concisa, agrupamos os resultados por fatores de risco, que são os índices aos quais os ativos estão vinculados. A coluna Exposição denota o percentual do Patrimônio da Carteira que está atrelado a cada um desses fatores.

As duas colunas mais à direita mostram o impacto do cenário de estresse, em reais e em percentual do patrimônio, estimados para um intervalo de um mês a partir do período atual. Valores positivos indicam que, mesmo frente ao cenário projetado, os ativos atrelados ao respectivo fator de risco incorreriam em ganhos ao Instituto.

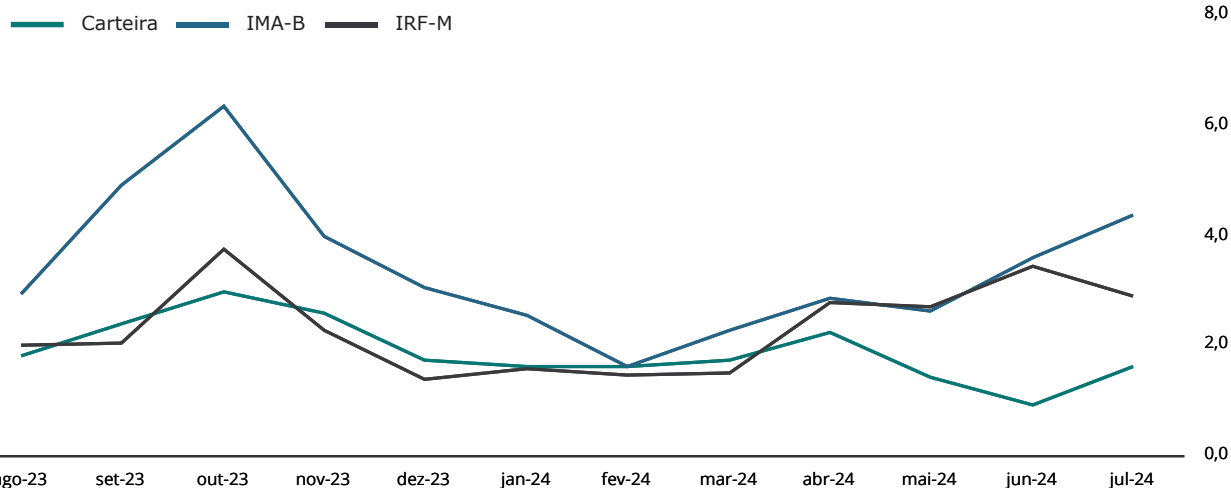
No mês atual, a maior exposição da Carteira é em IMA-B, com 60,57% de participação. Mesmo com o cenário de estresse, haveria um ganho de R\$142.139,91 nos ativos atrelados a este índice.

No entanto, considerando os demais fatores de risco no cenário, o Instituto perderia R\$2.565.821,37, equivalente a uma queda de 0,79% no patrimônio investido.

Já o gráfico abaixo ilustra a trajetória da Volatilidade Mensal Anualizada da Carteira, em comparação com dois índices do mercado: o IRF-M, mais conservador, e o IMA-B, que apresenta volatilidade mais elevada.

Devido à relação intrínseca entre o risco e o retorno dos ativos, ao mesmo tempo que estar exposto a uma maior volatilidade traz a possibilidade de retornos mais elevados, aumenta-se também a exposição ao risco. Daí a importância de se manter uma Carteira diversificada, conforme a conjuntura do mercado.

VOLATILIDADE MENSAL ANUALIZADA (%)



STRESS TEST (24 MESES)

FATORES DE RISCO	EXPOSIÇÃO	RESULTADOS DO CENÁRIO	
IRF-M	5,84%	29.354,13	0,01%
IRF-M	0,00%	0,00	0,00%
IRF-M 1	4,63%	88.015,61	0,03%
IRF-M 1+	1,21%	-58.661,49	-0,02%
Carência Pré	0,00%	0,00	0,00%
IMA-B	60,57%	142.139,91	0,04%
IMA-B	1,66%	-88.348,87	-0,03%
IMA-B 5	0,00%	-20,58	-0,00%
IMA-B 5+	3,25%	-308.021,12	-0,09%
Carência Pós	55,65%	538.530,47	0,17%
IMA GERAL	0,19%	-6.329,92	-0,00%
IDKA	0,00%	0,00	0,00%
IDkA 2 IPCA	0,00%	0,00	0,00%
IDkA 20 IPCA	0,00%	0,00	0,00%
Outros IDkA	0,00%	0,00	0,00%
FIDC	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS IMOBILIÁRIOS	0,07%	-12.308,10	-0,00%
FUNDOS PARTICIPAÇÕES	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS DI	23,95%	-558.356,90	-0,17%
F. Crédito Privado	0,00%	0,00	0,00%
Fundos RF e Ref. DI	19,32%	493.020,78	0,15%
Multimercado	4,63%	-1.051.377,68	-0,32%
OUTROS RF	0,00%	0,00	0,00%
RENDA VARIÁVEL	9,39%	-2.160.320,49	-0,66%
Ibov., IBrX e IBrX-50	8,23%	-1.893.277,76	-0,58%
Governança Corp. (IGC)	0,00%	0,00	0,00%
Dividendos	0,14%	-29.788,71	-0,01%
Small Caps	0,21%	-69.666,77	-0,02%
Setorial	0,23%	-68.160,18	-0,02%
Outros RV	0,58%	-99.427,07	-0,03%
TOTAL	100,00%	-2.565.821,37	-0,79%

FUNDO	CNPJ	INVESTIDOR	RESGATE		OUTROS DADOS		
FUNDOS DE RENDA FIXA			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
Banrisul Automático Renda Fixa	01.353.260/0001-03	Geral	D+0	D+0	1,60	Não há	Não há
Banrisul Soberano	11.311.874/0001-86	Geral	D+0	D+0	0,50	Não há	Não há
BB FIC Previdenciário Fluxo	13.077.415/0001-05	Geral	D+0	D+0	1,00	Não há	Não há
BB Previdenciário Renda Fixa IMA-B	07.861.554/0001-22	Geral	D+1	D+1	0,30	Não há	Não há
BB Previdenciário Títulos Públicos 2026	54.602.092/0001-09	Geral	D+0	D+0	0,10	17/08/2026	Não há
BB Previdenciário Títulos Públicos 2028	49.963.751/0001-00	Geral	D+0	D+0	0,15	15/08/2028	Não há
BB Previdenciário Títulos Públicos XXI	44.345.590/0001-60	Geral	D+0	D+0	0,20	15/08/2024	Não há
Bradesco FIC Poder Público Renda Fixa	13.397.466/0001-14	Geral	D+0	D+0	1,50	Não há	Não há
Caixa Brasil Referenciado	03.737.206/0001-97	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos	05.164.356/0001-84	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	10.740.658/0001-93	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	11.060.913/0001-10	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5+	10.577.503/0001-88	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	10.740.670/0001-06	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1+	10.577.519/0001-90	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa FIC Automático Polis	50.803.936/0001-29	Geral	D+0	D+0	1,70	Não há	Não há
Itaú FIC Alocação Dinâmica Renda Fixa	21.838.150/0001-49	Geral	D+0	D+1	0,40	Não há	Não há
Itaú FIC Global Dinâmico Institucional	32.972.942/0001-28	Geral	D+0	D+1	0,50	Não há	20% exc CDI
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
AZ Quest FIC FIA Small Caps	11.392.165/0001-72	Geral	D+27	D+29	2,00	Não há	20% exc SMLL
BB FIA	09.134.614/0001-30	Geral	D+0	D+2	1,50	Não há	Não há
BB FIA ESG BDR Nível I	21.470.644/0001-13	Geral	D+1	D+4	0,50	Não há	Não há
BB FIA Tecnologia BDR Nível I	01.578.474/0001-88	Geral	D+1	D+3	1,90	Não há	20% exc Ibov
BB FIC FIA Infraestrutura	11.328.904/0001-67	Geral	D+1	D+3	1,00	Não há	Não há
BB FIC FIA Setor Financeiro	08.973.948/0001-35	Geral	D+1	D+3	1,00	Não há	Não há
BB FIC FIA Small Caps	05.100.221/0001-55	Geral	D+1	D+3	2,00	Não há	Não há
BB FIC FIA Valor	29.258.294/0001-38	Geral	D+30	D+32	2,00	Não há	20% exc Ibov
BTG Pactual FIC FIA Absoluto Institucional	11.977.794/0001-64	Geral	D+30	D+32	3,00	Não há	Não há
Caixa FIA Brasil IBX-50	03.737.217/0001-77	Geral	D+1	D+3	0,70	Não há	Não há
Caixa FIA Dividendos	05.900.798/0001-41	Geral	D+1	D+3	1,50	Não há	Não há
Caixa FIA Infraestrutura	10.551.382/0001-03	Geral	D+1	D+3	2,00	Não há	Não há
Caixa FIC FIA Multigestor	30.068.224/0001-04	Geral	D+23	D+25	1,50	Não há	Não há

FUNDO	CNPJ	INVESTIDOR	RESGATE		OUTROS DADOS		
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
Caixa FIC FIA Valor Vinci Exp. Dividendos RPPS	15.154.441/0001-15	Geral	D+30	D+32	1,72	Não há	Não há
Meta FIA Valor	07.899.238/0001-40	Geral	D+1	D+3	2,50	Não há	20% exc IBRX
Sul América FIA Equities	11.458.144/0001-02	Geral	D+1	D+3	1,50	Não há	20% exc Ibov
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
BB FIA Ações Alocação ETF IE	28.578.897/0001-54	Qualificado	D+1	D+6	0,50	Não há	Não há
FUNDOS MULTIMERCADO			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
BB Previdenciário Multimercado	10.418.362/0001-50	Geral	D+0	D+4	0,60	Não há	Não há
Caixa Bolsa Americana Multimercado	30.036.235/0001-02	Geral	D+0	D+1	0,80	Não há	Não há
Itaú FIC Juros e Moedas Institucional Mult.	00.973.117/0001-51	Geral	D+0	D+1	0,35	Não há	Não há
Rio Bravo Estratégico IPCA	50.533.505/0001-90	Geral	D+1	D+2	0,90	760 dias	Não há
Safra SP Reais PB Multimercado	21.595.829/0001-54	Geral	D+1	D+2	0,50	Não há	Não há
Votorantim Atuarial Crédito Privado Mult.	14.491.564/0001-89	Qualificado	D+90	D+181	0,35	Não há	Não há
FUNDOS IMOBILIÁRIOS			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
Banrisul FII Novas Fronteiras BNFS11 Méd.	15.570.431/0001-60	Geral	D+0	D+2	1,00	Não há	Não há

Considerando o patrimônio total do Instituto, seu prazo de resgate está dividido da seguinte maneira: 48,74% até 90 dias; 51,26% superior a 180 dias.

APLICAÇÕES

DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
11/07/2024	5.000.000,00	Aplicação	Caixa Brasil Referenciado
11/07/2024	5.963.350,00	Aplicação	Caixa Brasil Títulos Públicos
12/07/2024	2.513,87	Aplicação	Banrisul Automático Renda Fixa
29/07/2024	897.193,03	Aplicação	Caixa FIC Automático Polis
31/07/2024	1.000.000,00	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
31/07/2024	76.850,00	Aplicação	Caixa Brasil Referenciado
31/07/2024	895.900,00	Aplicação	Caixa Brasil Títulos Públicos

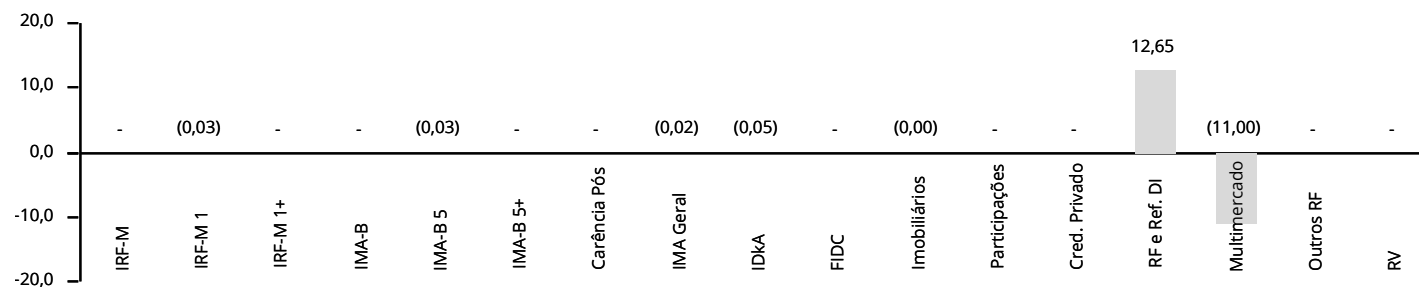
RESGATES

DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
01/07/2024	255.710,00	Resgate	Caixa Brasil Referenciado
01/07/2024	34.415,16	Resgate	Caixa FIC Automático Polis
03/07/2024	37.139,89	Resgate	Caixa FIC Automático Polis
05/07/2024	26.000,00	Resgate	Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1
09/07/2024	11.000.000,00	Resgate	Caixa Bolsa Americana Multimercado
09/07/2024	45.015,84	Rg. Total	Caixa Brasil Títulos Públicos IDKa 2 IPCA
09/07/2024	32.653,24	Rg. Total	Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5
09/07/2024	17.004,85	Resgate	Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa
10/07/2024	6.681,16	Resgate	Caixa FIC Automático Polis
11/07/2024	43.247,47	Resgate	Caixa FIC Automático Polis
12/07/2024	2.513,87	Proventos	Banrisul FII Novas Fronteiras BNFS11 Méd.
12/07/2024	416,33	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
30/07/2024	812.632,02	Resgate	Caixa FIC Automático Polis

TOTALIZAÇÃO DAS MOVIMENTAÇÕES

Aplicações	13.835.806,90
Resgates	12.313.429,83
Saldo	1.522.377,07

MOVIMENTAÇÕES DE RECURSOS POR ÍNDICES (DURANTE O MÊS, EM R\$ MILHÕES)



PATRIMÔNIO DOS GESTORES DE RECURSOS

GESTOR	CNPJ	ART. 21	PATRIMÔNIO SOB GESTÃO	% PARTICIPAÇÃO	
AZ Quest	04.506.394/0001-05	Não	27.107.778.578,26	0,00	✓
Banrisul Corretora	93.026.847/0001-26	Sim	16.702.445.601,20	0,00	✓
BB Gestão DTVM	30.822.936/0001-69	Sim	1.610.706.398.477,80	0,00	✓
BRAM	62.375.134/0001-44	Sim	721.726.114.670,93	0,00	✓
BTG Pactual AM DTVM	29.650.082/0001-00	Sim	417.683.682.453,10	0,00	✓
Caixa DTVM	42.040.639/0001-40	Não	512.219.921.710,69	0,02	✓
Itaú Unibanco Asset	40.430.971/0001-96	Não	971.392.431.539,44	0,00	✓
Meta Asset Management	06.088.907/0001-30	Não	174.221.098,25	0,23	✓
Oliveira Trust	36.113.876/0001-91	Não	87.264.496.432,40	0,00	✓
Rio Bravo Investimentos	03.864.607/0001-08	Não	10.198.252.112,90	0,01	✓
Safra Wealth	01.638.542/0001-57	Sim	149.491.551.930,62	0,00	✓
Sul América Gestora	21.813.291/0001-07	Não	58.536.886.172,08	0,00	✓
Votorantim Asset	03.384.738/0001-98	Sim	675.143.998,94	0,05	✓

Obs.: Patrimônio em 06/2024, o mais recente divulgado pela Anbima na data de publicação desse relatório.

O % Participação denota o quanto o RPPS detém do PL do Gestor, sendo limitado a 5% pelo Art. 20. O Art. 21 indica se a instituição atende ao disposto no inciso I do parágrafo 2º, sendo necessário que ou o gestor ou o administrador do fundo respeite a regra.

INVESTIMENTOS POR GESTOR DE RECURSOS

Caixa DTVM - 42.040.639/0001-40	34,93%
BB Gestão DTVM - 30.822.936/0001-69	13,17%
Safra Wealth - 01.638.542/0001-57	0,72%
Itaú Unibanco Asset - 40.430.971/0001-96	0,55%
Rio Bravo Investimentos - 03.864.607/0001-08	0,34%
AZ Quest - 04.506.394/0001-05	0,16%
Meta Asset Management - 06.088.907/0001-30	0,12%
BRAM - 62.375.134/0001-44	0,10%
Votorantim Asset - 03.384.738/0001-98	0,10%
BTG Pactual AM DTVM - 29.650.082/0001-00	0,07%
Oliveira Trust - 36.113.876/0001-91	0,07%
Banrisul Corretora - 93.026.847/0001-26	0,06%
Sul América Gestora - 21.813.291/0001-07	0,04%

INVESTIMENTOS POR ADMINISTRADOR DE RECURSOS

Caixa Econômica Federal - 00.360.305/0001-04	34,93%
BB Gestão DTVM - 30.822.936/0001-69	13,17%
J. Safra Serviços - 06.947.853/0001-11	0,72%
Itaú Unibanco - 60.701.190/0001-04	0,55%
BEM DTVM - 00.066.670/0001-00	0,53%
Daycoval Banco - 62.232.889/0001-90	0,12%
Banco Bradesco - 60.746.948/0001-12	0,10%
Votorantim Asset - 03.384.738/0001-98	0,10%
BTG Pactual SF DTVM - 59.281.253/0001-23	0,07%
Oliveira Trust - 36.113.876/0001-91	0,07%
Banrisul Corretora - 93.026.847/0001-26	0,06%

FUNDOS	CNPJ	ENQ.	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	ART. 18	ART. 19	ART. 21	GESTOR	ADMINISTRADOR	STATUS
FUNDOS DE RENDA FIXA									
Banrisul Automático Renda Fixa	01.353.260/0001-03	7, I, b	1.999.149.921,18	0,03	0,00	Sim	93.026.847/0001-26	93.026.847/0001-26	✓
Banrisul Soberano	11.311.874/0001-86	7, I, b	400.281.627,46	0,03	0,03	Sim	93.026.847/0001-26	93.026.847/0001-26	✓
BB FIC Previdenciário Fluxo	13.077.415/0001-05	7, III, a	3.802.123.463,62	0,31	0,03	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Renda Fixa IMA-B	07.861.554/0001-22	7, III, a	806.308.748,34	0,42	0,17	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Títulos Públicos 2026	54.602.092/0001-09	7, I, b	974.935.160,23	0,09	0,03	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Títulos Públicos 2028	49.963.751/0001-00	7, I, b	694.988.801,57	1,52	0,71	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Títulos Públicos XXI	44.345.590/0001-60	7, I, b	3.733.119.507,19	4,47	0,39	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
Bradesco FIC Poder Público Renda Fixa	13.397.466/0001-14	7, III, a	1.691.579.751,34	0,10	0,02	Sim	62.375.134/0001-44	60.746.948/0001-12	✓
Caixa Brasil Referenciado	03.737.206/0001-97	7, III, a	16.238.092.008,01	12,36	0,25	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos	05.164.356/0001-84	7, I, b	11.174.050.209,03	6,25	0,18	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	10.740.658/0001-93	7, I, b	3.987.797.714,56	1,24	0,10	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	11.060.913/0001-10	7, I, b	7.242.310.243,82	0,00	0,00	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5+	10.577.503/0001-88	7, I, b	1.166.611.040,66	3,25	0,91	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	10.740.670/0001-06	7, I, b	7.874.458.233,45	4,63	0,19	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1+	10.577.519/0001-90	7, I, b	932.577.821,18	1,21	0,42	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa FIC Automático Polis	50.803.936/0001-29	7, I, b	19.446.184.357,99	0,04	0,00	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Itaú FIC Alocação Dinâmica Renda Fixa	21.838.150/0001-49	7, I, b	1.916.003.713,61	0,19	0,03	Sim	40.430.971/0001-96	60.701.190/0001-04	✓
Itaú FIC Global Dinâmico Institucional	32.972.942/0001-28	7, III, a	2.144.231.245,29	0,20	0,03	Sim	40.430.971/0001-96	60.701.190/0001-04	✓
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL									
AZ Quest FIC FIA Small Caps	11.392.165/0001-72	8, I	764.018.267,64	0,16	0,07	Sim	04.506.394/0001-05	00.066.670/0001-00	✓
BB FIA	09.134.614/0001-30	8, I	572.220.844,49	0,40	0,23	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB FIA ESG BDR Nível I	21.470.644/0001-13	8, I	1.574.567.588,90	3,36	0,69	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB FIA Tecnologia BDR Nível I	01.578.474/0001-88	8, I	661.751.650,50	0,09	0,04	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB FIC FIA Infraestrutura	11.328.904/0001-67	8, I	60.452.789,80	0,08	0,42	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB FIC FIA Setor Financeiro	08.973.948/0001-35	8, I	139.913.473,70	0,08	0,19	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB FIC FIA Small Caps	05.100.221/0001-55	8, I	247.548.219,24	0,05	0,06	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB FIC FIA Valor	29.258.294/0001-38	8, I	732.533.737,70	1,46	0,65	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BTG Pactual FIC FIA Absoluto Institucional	11.977.794/0001-64	8, I	1.057.502.803,68	0,07	0,02	Sim	29.650.082/0001-00	59.281.253/0001-23	✓
Caixa FIA Brasil IBX-50	03.737.217/0001-77	8, I	367.016.709,04	1,00	0,88	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa FIA Dividendos	05.900.798/0001-41	8, I	240.896.790,05	0,05	0,07	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa FIA Infraestrutura	10.551.382/0001-03	8, I	190.164.207,65	0,07	0,12	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa FIC FIA Multigestor	30.068.224/0001-04	8, I	550.251.429,28	1,71	1,01	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓

FUNDOS	CNPJ	ENQ.	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	ART. 18	ART. 19	ART. 21	GESTOR	ADMINISTRADOR	STATUS
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL									
Caixa FIC FIA Valor Vinci Exp. Dividendos RPPS	15.154.441/0001-15	8, I	1.041.382.903,24	0,08	0,03	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Meta FIA Valor	07.899.238/0001-40	8, I	131.619.522,60	0,12	0,30	Sim	06.088.907/0001-30	62.232.889/0001-90	✓
Sul América FIA Equities	11.458.144/0001-02	8, I	65.838.649,89	0,04	0,19	Sim	21.813.291/0001-07	00.066.670/0001-00	✓
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR									
BB FIA Ações Alocação ETF IE	28.578.897/0001-54	9, II	86.218.644,47	0,58	2,21	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
FUNDOS MULTIMERCADO									
BB Previdenciário Multimercado	10.418.362/0001-50	10, I	333.703.103,73	0,27	0,27	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
Caixa Bolsa Americana Multimercado	30.036.235/0001-02	10, I	1.927.124.130,10	3,04	0,51	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Itaú FIC Juros e Moedas Institucional Mult.	00.973.117/0001-51	10, I	96.742.436,32	0,17	0,56	Sim	40.430.971/0001-96	60.701.190/0001-04	✓
Rio Bravo Estratégico IPCA	50.533.505/0001-90	10, I	245.171.328,06	0,34	0,45	Sim	03.864.607/0001-08	00.066.670/0001-00	✓
Safra SP Reais PB Multimercado	21.595.829/0001-54	10, I	846.380.528,78	0,72	0,28	Sim	01.638.542/0001-57	06.947.853/0001-11	✓
Votorantim Atuarial Crédito Privado Mult.	14.491.564/0001-89	10, I	94.510.960,89	0,10	0,34	Sim	03.384.738/0001-98	03.384.738/0001-98	✓
FUNDOS IMOBILIÁRIOS									
Banrisul FII Novas Fronteiras BNFS11 Méd.	15.570.431/0001-60	11	59.211.135,16	0,07	0,38	Não	36.113.876/0001-91	36.113.876/0001-91	✓

Art. 18 retrata o percentual do PL do RPPS que está aplicado no fundo, cujo limite é de 20%. Art. 19 denota o percentual do PL do fundo que o RPPS detém, sendo limitado a 5% em fundos enquadrados no Art. 7 V, e de 15% para os demais. Ambos os Art. 18 e 19 não se aplicam aos fundos enquadrados no Art. 7 I. Art. 21 aponta se o administrador ou o gestor atende às exigências, estando destacado o CNPJ da instituição caso ela não atenda.

POR SEGMENTO

ENQUADRAMENTO	SALDO EM R\$	% CARTEIRA	% LIMITE RESOLUÇÃO		% LIMITE PI 2024	
7, I	235.890.381,90	72,52	100,0	✓	100,0	✓
7, I, a	161.244.734,90	49,57	100,0	✓	100,0	✓
7, I, b	74.645.647,00	22,95	100,0	✓	100,0	✓
7, I, c	-	0,00	100,0	✓	10,0	✓
7, II	-	0,00	5,0	✓	0,0	✓
7, III	43.552.655,69	13,39	70,0	✓	70,0	✓
7, III, a	43.552.655,69	13,39	70,0	✓	60,0	✓
7, III, b	-	0,00	70,0	✓	10,0	✓
7, IV	-	0,00	20,0	✓	0,0	✓
7, V	-	0,00	25,0	✓	10,0	✓
7, V, a	-	0,00	10,0	✓	5,0	✓
7, V, b	-	0,00	10,0	✓	5,0	✓
7, V, c	-	0,00	10,0	✓	0,0	✓
ART. 7	279.443.037,59	85,91	100,0	✓	100,0	✓
8, I	28.638.374,15	8,80	40,0	✓	30,0	✓
8, II	-	0,00	40,0	✓	10,0	✓
ART. 8	28.638.374,15	8,80	40,0	✓	40,0	✓
9, I	-	0,00	10,0	✓	0,0	✓
9, II	1.901.250,77	0,58	10,0	✓	10,0	✓
9, III	-	0,00	10,0	✓	10,0	✓
ART. 9	1.901.250,77	0,58	10,0	✓	20,0	✓
10, I	15.063.726,34	4,63	10,0	✓	10,0	✓
10, II	-	0,00	5,0	✓	5,0	✓
10, III	-	0,00	5,0	✓	0,0	✓
ART. 10	15.063.726,34	4,63	15,0	✓	15,0	✓
ART. 11	222.100,92	0,07	10,0	✓	5,0	✓
ART. 12	-	0,00	10,0	✓	5,0	✓
ART. 8, 10 E 11	43.924.201,41	13,50	40,0	✓	35,0	✓
PATRIMÔNIO INVESTIDO	325.268.489,77					

Obs.: Para fins de enquadramento, são desconsideradas as disponibilidades financeiras mantidas em conta corrente e poupança.

PRÓ GESTÃO

O IBPREV comprovou adoção de melhores práticas de gestão previdenciária à Secretaria de Previdência, ao NÍVEL II de aderência na forma por ela estabelecidos.

PARECER SOBRE ENQUADRAMENTO DA CARTEIRA

- ✓ Enquadrada em relação à Resolução CMN 4.963/2021.
- ✓ Enquadrada em relação à Política de Investimento vigente.
- ✓ O administrador e o gestor dos fundos devem atender ao disposto no parágrafo 2º do Art. 21 da Resolução CMN 4.963/2021. Entretanto, o parágrafo 9º do referido artigo estipula que tais requisitos devem ser observados no momento da aplicação. Assim sendo, os fundos que estiverem irregulares, mas cujo aporte seja anterior a 03/01/2022, podem ser mantidos na carteira com status de enquadrados.

A economia dos Estados Unidos continuou sustentando o otimismo do mercado devido à possibilidade de redução da taxa de juros. Os dados de atividade econômica, do mercado de trabalho e da evolução dos preços, consolidam a perspectiva de que a economia desacelera em ritmo lento.

No entanto, a primeira prévia do Produto Interno Bruto (PIB) surpreendeu com maior consumo pessoal no segundo trimestre, reforçando uma economia com sinais de resiliência. O resultado contrariou parte do mercado que acreditava em um cenário mais pessimista e uma maior necessidade de acelerar o processo de corte dos juros. A outra parte do mercado entende que o efeito temporal dos juros permanecerá e resfriará a economia, embora isso tenha acontecido poucas vezes na história americana.

Sobre a situação monetária americana, o Federal Reserve (Fed) manteve os juros, como esperado. O destaque ficou para as ponderações do presidente do Fed, Jerome Powell. As notícias mais relevantes foram a possibilidade de início da flexibilização dos juros na reunião de setembro e o fortalecimento da concepção de duplo mandato, em que o Fed almeja ancorar a inflação e manter a economia aquecida.

No campo fiscal, a saída do candidato Joe Biden da corrida eleitoral ganhou repercussão. Sua atual vice-presidente, Kamala Harris, assumiu a responsabilidade de manter o Partido Democrata na presidência. O desenvolvimento de mais incertezas surgiu com pesquisas apontando apoio popular para Harris, mas não é apropriado descartar Donald Trump, que anteriormente era o preferido.

Na Zona do Euro, a inflação caiu, como esperado em junho, mas continuou a identificar uma pressão sobre os preços de serviços e aumentos salariais. Somando-se à permanência da taxa de desemprego em mínima histórica e o dado preliminar altista para a inflação de julho, o Banco Central Europeu manteve a taxa de juros inalterada e sem sinalização dos próximos movimentos, se atendo à evolução dos dados econômicos.

Na China, o crescimento econômico desacelerou no segundo trimestre, inserindo mais dúvidas na capacidade da economia se recuperar e reaquecer a demanda interna. O que sustentava a possibilidade de crescimento é a expansão do setor industrial, reflexo de uma demanda externa crescente. À medida que permanece a queda do nível de confiança, aumenta-se a incerteza da capacidade do país contornar seus problemas econômicos.

No Brasil, a comunicação do governo alterou durante o mês após a divulgação do Relatório de Avaliação das Receitas e Despesas Primárias do terceiro bimestre. Segundo o documento, ocorreu uma elevação do déficit do governo, resultando em um montante fora do intervalo de meta fiscal. Por isso, foi definida a necessidade de contingenciamento de despesas, significando um saldo congelado para o cumprimento da meta fiscal, além de um bloqueio de despesas, refletindo a imposição do limite de despesa para o ano.

O possível estopim para alteração da postura do governo pode estar associado à apreciação do dólar em relação ao real, que interferiu na dinâmica dos dados econômicos e fortaleceu uma deterioração das expectativas quanto à evolução dos dados. Essa percepção remete a um maior nível de incerteza e, consequentemente, maior volatilidade dos ativos de risco.

Sobre a política monetária, o Comitê de Política Monetária (Copom) manteve a taxa Selic em 10,50% a.a., mas apresentou uma assimetria no balanço de riscos, com mais indícios de piora nas expectativas inflacionárias. A autoridade monetária mostra preocupação com a desancoragem das expectativas de inflação, com o aquecimento da economia, desvalorização cambial e a falta de austeridade fiscal.

No entanto, é importante compreender que, devido ao aprimoramento do sistema de metas para a inflação, o Banco Central não fica restrito ao mês de dezembro de cada ano, por isso, a comunicação enfatizou seis trimestres à frente, período condizente com a meta. O mercado acreditou que o comunicado seria um pouco mais pessimista, porém, concluiu que o Banco Central ganha tempo para avaliar o futuro da política monetária, reduzindo, assim, a expectativa de elevação de juros na reunião de setembro.

Sobre os dados econômicos, a recuperação no crescimento da demanda alavancou as vendas e a produção, resultando na expansão no quadro de funcionários e no aumento de insumos. O destaque ficou para o setor de varejo que continua avançando, dado o aumento da massa salarial. Em contrapartida, o setor de serviços e indústria tiveram queda, registrando os efeitos da tragédia ocorrida no Rio Grande do Sul. Com a persistência do aquecimento da economia, novamente fortalece a concepção de que é fundamental o Banco Central ser mais cauteloso na condução da política monetária, uma vez que a questão inflacionária permanece no radar.

O quadro econômico segue com uma recuperação da demanda doméstica, mas a intensificação da inflação poderia reforçar um posicionamento duro do Banco Central e uma revisão da estratégia monetária.

Na renda fixa, houve algum alívio na curva dos juros futuros. Com o reconhecimento do governo de que suas estimativas de despesas obrigatórias estavam subestimadas e que o nível de arrecadação não seria suficiente, iniciou o processo de ajustes no orçamento para cumprir as regras do arcabouço. No entanto, o cenário fiscal segue desafiador, com o governo projetando suas contas no limite do intervalo da meta este ano e incapacidade de cumprimento em 2025.

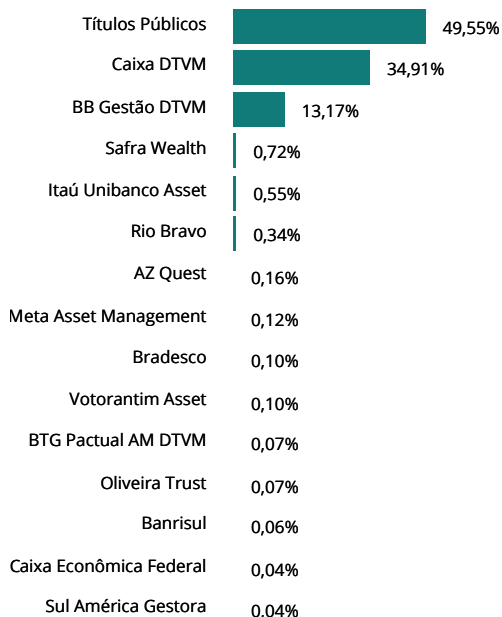
Na renda variável americana, o arrefecimento da inflação promoveu uma rotação de investimentos para setores que tendem a se beneficiar da queda da taxa de juros. Além disso, a proposta anunciada pelo candidato à presidência, Donald Trump, tende a beneficiar pequenas empresas em relação às multinacionais através de políticas de desregulamentação, corte de imposto e tarifas para produtos estrangeiros.

Sobre a renda variável doméstica, os recursos de investidores estrangeiros retornam gradualmente para o Ibovespa, indicando maiores chances na continuidade de valorização. Além disso, com sinais de que os juros apresentarão tendência de baixa, surgem oportunidades de alocação em ativos com um mercado mais interessante. O Brasil ficou mais atrativo com um nível de atividade econômica bastante positivo, apesar dos ruídos fiscais e monetários.

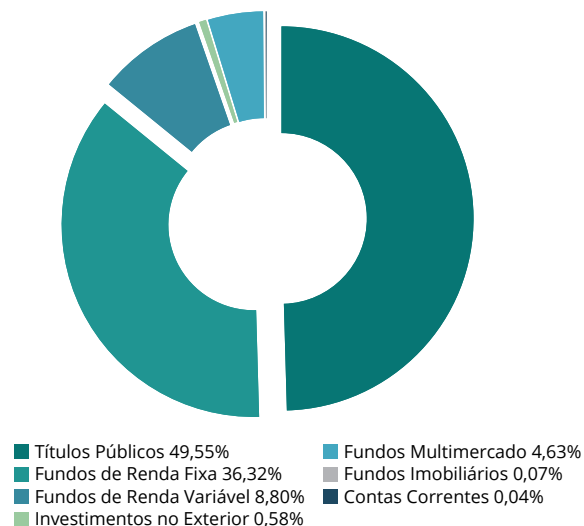
IBPREV

Os recursos do IBPREV são aplicados respeitando os princípios de segurança, legalidade, liquidez e eficiência. A diretoria do RPPS, assessorada pela SMI Consultoria de Investimentos, vem buscando estratégias para que as necessidades atuariais do Instituto sejam alcançadas de acordo com os prazos estabelecidos.

DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA POR INSTITUIÇÃO FINANCEIRA



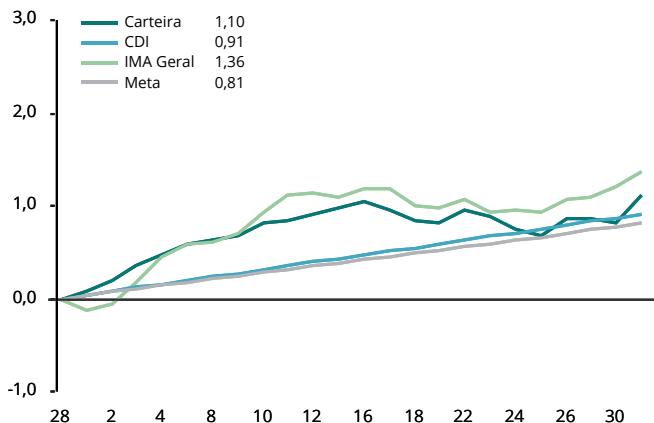
DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA POR SEGMENTO



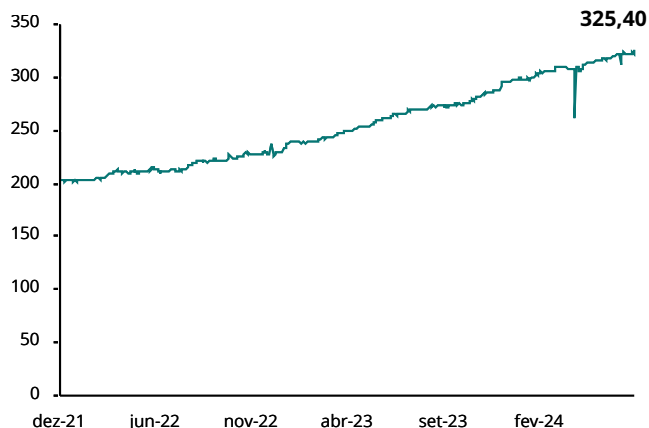
HISTÓRICO DE RENTABILIDADE

COMPARATIVO	NO MÊS	NO ANO	EM 12 MESES
IBPREV	1,10%	5,74%	10,76%
META ATUARIAL - IPCA + 5,22% A.A.	0,81%	5,67%	9,64%
CDI	0,91%	6,18%	11,51%
IMA GERAL	1,36%	3,81%	8,64%
IBOVESPA	3,02%	-4,87%	4,68%

RENTABILIDADE ACUMULADA NO MÊS (EM %)



EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO (EM R\$ MILHÕES)



IBPREV

A economia dos Estados Unidos continuou sustentando o otimismo do mercado devido à possibilidade de redução da taxa de juros. Os dados de atividade econômica, do mercado de trabalho e da evolução dos preços, consolidam a perspectiva de que a economia desacelera em ritmo lento.

No entanto, a primeira prévia do Produto Interno Bruto (PIB) surpreendeu com maior consumo pessoal no segundo trimestre, reforçando uma economia com sinais de resiliência. O resultado contrariou parte do mercado que acreditava em um cenário mais pessimista e uma maior necessidade de acelerar o processo de corte dos juros. A outra parte do mercado entende que o efeito temporal dos juros permanecerá e resfriará a economia, embora isso tenha acontecido poucas vezes na história americana.

Sobre a situação monetária americana, o Federal Reserve (Fed) manteve os juros, como esperado. O destaque ficou para as ponderações do presidente do Fed, Jerome Powell. As notícias mais relevantes foram a possibilidade de início da flexibilização dos juros na reunião de setembro e o fortalecimento da concepção de duplo mandato, em que o Fed almeja ancorar a inflação e manter a economia aquecida.

No campo fiscal, a saída do candidato Joe Biden da corrida eleitoral ganhou repercussão. Sua atual vice-presidente, Kamala Harris, assumiu a responsabilidade de manter o Partido Democrata na presidência. O desenvolvimento de mais incertezas surgiu com pesquisas apontando apoio popular para Harris, mas não é apropriado descartar Donald Trump, que anteriormente era o preferido.

Na Zona do Euro, a inflação caiu, como esperado em junho, mas continuou a identificar uma pressão sobre os preços de serviços e aumentos salariais. Somando-se à permanência da taxa de desemprego em mínima histórica e o dado preliminar altista para a inflação de julho, o Banco Central Europeu manteve a taxa de juros inalterada e sem sinalização dos próximos movimentos, se atendo a evolução dos dados econômicos.

Na China, o crescimento econômico desacelerou no segundo trimestre, inserindo mais dúvidas na capacidade da economia se recuperar e reaquecer a demanda interna. O que sustentava a possibilidade de crescimento é a expansão do setor industrial, reflexo de uma demanda externa crescente. À medida que permanece a queda do nível de confiança, aumenta-se a incerteza da capacidade do país contornar seus problemas econômicos.

No Brasil, a comunicação do governo alterou durante o mês após a divulgação do Relatório de Avaliação das Receitas e Despesas Primárias do terceiro bimestre. Segundo o documento, ocorreu uma elevação do déficit do governo, resultando em um montante fora do intervalo de meta fiscal. Por isso, foi definida a necessidade de contingenciamento de despesas, significando um saldo congelado para o cumprimento da meta fiscal, além de um bloqueio de despesas, refletindo a imposição do limite de despesa para o ano.

O possível estopim para alteração da postura do governo pode estar associado a apreciação do dólar em relação ao real, que interferiu na dinâmica dos dados econômicos e fortaleceu uma deterioração das expectativas quanto à evolução dos dados. Essa percepção remete a um maior nível de incerteza e, conseqüentemente, maior volatilidade dos ativos de risco.

Sobre a política monetária, o Comitê de Política Monetária (Copom) manteve a taxa Selic em 10,50% a.a., mas apresentou uma assimetria no balanço de riscos, com mais indícios de piora nas expectativas inflacionárias. A autoridade monetária mostra preocupação com a desancoragem das expectativas de inflação, com o aquecimento da economia, desvalorização cambial e a falta de austeridade fiscal.

No entanto, é importante compreender que, devido ao aprimoramento do sistema de metas para a inflação, o Banco Central não fica restrito ao mês de dezembro de cada ano, por isso, a comunicação enfatizou seis trimestres à frente, período condizente com a meta. O mercado acreditou que o comunicado seria um pouco mais pessimista, porém, concluiu que o Banco Central ganha tempo para avaliar o futuro da política monetária, reduzindo, assim, a expectativa de elevação de juros na reunião de setembro.

Sobre os dados econômicos, a recuperação no crescimento da demanda alavancou as vendas e a produção, resultando na expansão no quadro de funcionários e no aumento de insumos. O destaque ficou para o setor de varejo que continua avançando, dado o aumento da massa salarial. Em contrapartida, o setor de serviços e indústria tiveram queda, registrando os efeitos da tragédia ocorrida no Rio Grande do Sul. Com a persistência do aquecimento da economia, novamente fortalece a concepção de que é fundamental o Banco Central ser mais cauteloso na condução da política monetária, uma vez que a questão inflacionária permanece no radar.

IBPREV

O quadro econômico segue com uma recuperação da demanda doméstica, mas a intensificação da inflação poderia reforçar um posicionamento duro do Banco Central e uma revisão da estratégia monetária.

Na renda fixa, houve algum alívio na curva dos juros futuros. Com o reconhecimento do governo de que suas estimativas de despesas obrigatórias estavam subestimadas e que o nível de arrecadação não seria suficiente, iniciou o processo de ajustes no orçamento para cumprir as regras do arcabouço. No entanto, o cenário fiscal segue desafiador, com o governo projetando suas contas no limite do intervalo da meta este ano e incapacidade de cumprimento em 2025.

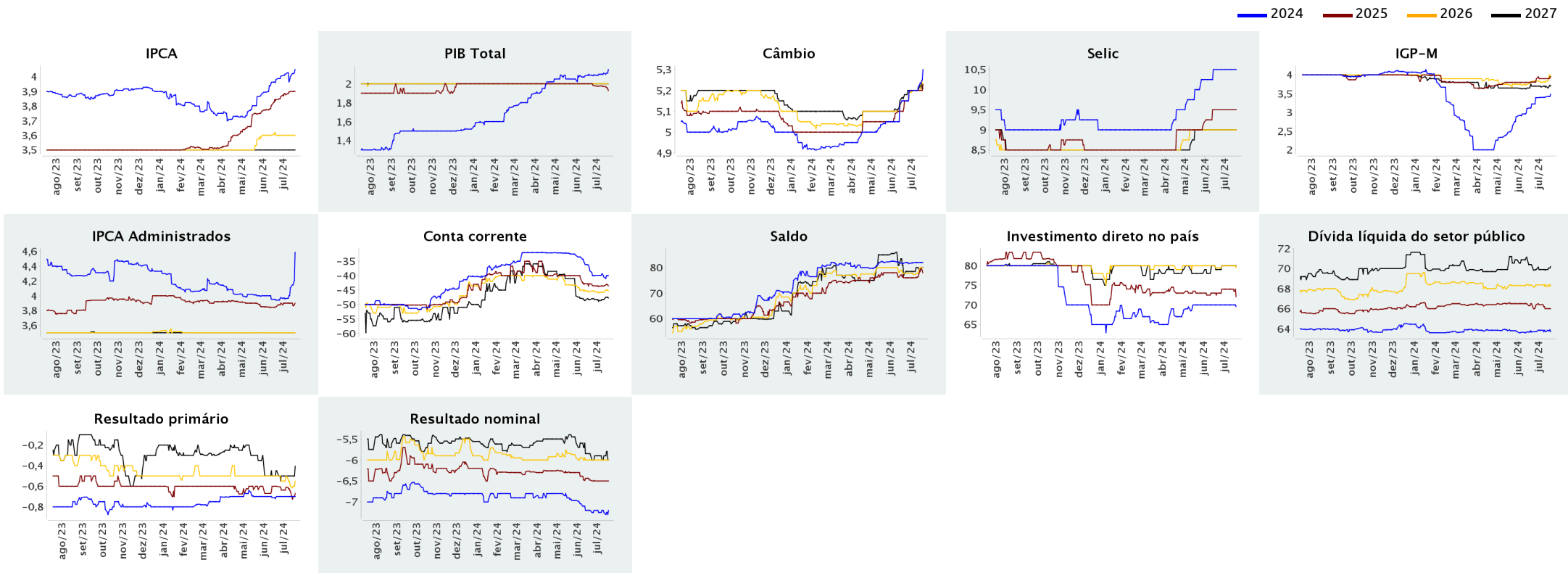
Na renda variável americana, o arrefecimento da inflação promoveu uma rotação de investimentos para setores que tendem a se beneficiar da queda da taxa de juros. Além disso, a proposta anunciada pelo candidato à presidência, Donald Trump, tende a beneficiar pequenas empresas em relação às multinacionais através de políticas de desregulamentação, corte de imposto e tarifas para produtos estrangeiros.

Sobre a renda variável doméstica, os recursos de investidores estrangeiros retornam gradualmente para o Ibovespa, indicando maiores chances na continuidade de valorização. Além disso, com sinais de que os juros apresentarão tendência de baixa, surgem oportunidades de alocação em ativos com um mercado mais interessante. O Brasil ficou mais atrativo com um nível de atividade econômica bastante positivo, apesar dos ruídos fiscais e monetários.

Mediana - Agregado

	2024							2025							2026					2027				
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **
IPCA (variação %)	3,98	4,00	4,05	▲ (1)	150	4,07	105	3,85	3,90	3,90	= (1)	147	3,96	105	3,60	3,60	3,60	= (7)	133	3,50	3,50	3,50	= (55)	126
PIB Total (variação % sobre ano anterior)	2,09	2,11	2,15	▲ (3)	111	2,19	68	2,00	1,97	1,93	▼ (1)	103	1,92	65	2,00	2,00	2,00	= (50)	79	2,00	2,00	2,00	= (52)	76
Câmbio (R\$/US\$)	5,15	5,22	5,30	▲ (2)	124	5,30	80	5,15	5,20	5,23	▲ (1)	121	5,25	80	5,15	5,20	5,23	▲ (1)	94	5,18	5,21	5,21	= (1)	88
Selic (% a.a)	10,50	10,50	10,50	= (5)	141	10,50	84	9,50	9,50	9,50	= (5)	138	9,50	84	9,00	9,00	9,00	= (10)	116	9,00	9,00	9,00	= (9)	109
IGP-M (variação %)	3,22	3,42	3,49	▲ (12)	78	3,52	56	3,81	3,90	3,95	▲ (1)	72	4,00	51	3,83	3,84	3,92	▲ (2)	62	3,70	3,70	3,70	= (1)	57
IPCA Administrados (variação %)	3,94	4,11	4,59	▲ (2)	98	4,59	75	3,85	3,90	3,90	= (3)	90	3,92	69	3,50	3,50	3,50	= (23)	61	3,50	3,50	3,50	= (42)	57
Conta corrente (US\$ bilhões)	-38,35	-40,40	-40,00	▲ (1)	29	-40,00	17	-42,80	-43,60	-43,50	▲ (1)	27	-43,80	15	-45,60	-45,80	-45,25	▲ (1)	20	-48,30	-48,30	-47,75	▲ (2)	16
Balança comercial (US\$ bilhões)	81,78	82,00	82,00	= (2)	27	81,20	15	76,01	76,30	78,00	▲ (2)	23	76,01	12	77,64	77,82	80,00	▲ (2)	17	77,00	80,00	80,11	▲ (2)	14
Investimento direto no país (US\$ bilhões)	70,00	70,00	69,59	▼ (1)	27	69,80	14	73,00	74,00	72,10	▼ (1)	26	70,00	13	79,41	80,00	79,41	▼ (1)	20	79,00	80,00	80,00	= (3)	17
Dívida líquida do setor público (% do PIB)	63,68	63,70	63,70	= (1)	30	63,70	17	66,50	66,00	66,00	= (1)	29	66,00	17	68,35	68,38	68,38	= (2)	25	70,39	69,90	70,20	▲ (1)	23
Resultado primário (% do PIB)	-0,70	-0,70	-0,70	= (4)	46	-0,70	27	-0,60	-0,66	-0,67	▼ (2)	45	-0,70	27	-0,50	-0,60	-0,55	▲ (1)	37	-0,45	-0,50	-0,41	▲ (1)	30
Resultado nominal (% do PIB)	-7,20	-7,25	-7,20	▲ (1)	29	-7,20	16	-6,48	-6,50	-6,50	= (3)	28	-6,50	16	-6,00	-6,00	-6,00	= (5)	25	-5,85	-5,90	-6,00	▼ (1)	21

* comportamento dos indicadores desde o Focus-Relatório de Mercado anterior; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento ** respondentes nos últimos 30 dias *** respondentes nos últimos 5 dias úteis





Expectativas de Mercado

19 de julho de 2024

▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade

Mediana - Agregado

	jul/2024					ago/2024					set/2024					Infl. 12 m suav.								
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis
IPCA (variação %)	0,15	0,23	0,28	▲ (6)	146	0,28	0,10	0,11	0,15	▲ (2)	146	0,15	0,19	0,19	0,20	▲ (1)	146	0,19	3,58	3,68	3,74	▲ (2)	129	3,75
Câmbio (R\$/US\$)	5,27	5,40	5,45	▲ (6)	118	5,49	5,25	5,35	5,40	▲ (1)	118	5,44	5,23	5,30	5,37	▲ (1)	118	5,40						
Selic (% a.a)	-	-	-				10,50	10,50	10,50	= (5)	138	10,50	10,50	10,50	10,50	= (5)	138	10,50						
IGP-M (variação %)	0,31	0,36	0,44	▲ (3)	73	0,44	0,28	0,29	0,34	▲ (1)	72	0,35	0,40	0,39	0,39	= (3)	71	0,39	4,28	4,17	4,27	▲ (1)	63	4,28

* comportamento dos indicadores desde o Focus-Relatório de Mercado anterior; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento ** respondentes nos últimos 30 dias

— jul/2024 — ago/2024 — set/2024

